

**INSTITUÍDO O ABONO INDIVIDUAL COM 5 %
SÔBRE OS ORDENADOS MAJORADOS EM 1948**

No documento figuraria ainda um texto em que com o propósito

Cogita o ante-projecto de cooperação com o Ministério do Trabalho, esforço pela harmonia social entre empregados e empregadores e conciliação de qualquer desentendimento que porventura surjam na aplicação do contrato. Seriam criadas tantas comissões quantas fossem necessárias, com amplos poderes de conciliação para fiel execução do acordo e em todo o estabelecimento haveria um delegado sindical indicado pelo respectivo Sindicato. Qualquer outra representação ou delegação alheia a do Sindicato não poderia ser exercida. A duração do contrato seria de dois anos, e dentro de dez dias os sindicatos interessados poderiam realizar assembleias de ratificação do contrato.

Audiências e despachos

Realizar-se-á, quinta-feira, ás 16 horas, no salão nobre do Palácio do Catete, com a presença do Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, a entrega solene das grã-cruzes da Ordem Nacional do Mérito aos Senhores Ministros Laudo de Camargo, Presidente do Su-

**O Brasil no Congresso
Médico Homeopático
Pan-Americano**

O Presidente da Republica, atendendo uma solicitação do diretor regional para o Brasil, do Congresso Médico Homeopático Panamericano autorizou o Mador Amaral de Azevedo, diretor internacional desse Congresso a ausentar-se do País a fim de, como representante de todo o Continente Sul Americano, tomar parte nesse conclave, a fseu-se em Buenos Aires, Republica Argentina, em outubro do próximo ano.

Victory Costs

Finalmente decorrida a maior parte do período legislativo e estando os mandatos próximos de seu término, já se pode afirmar que a Câmara de Vereadores do Distrito Federal não desempenhou a função que lhe atribuiu a Constituição da República e a Lei Orgânica do Distrito Federal.

O número de vetos que o Executivo teve de opor às proposições do Legislativo, nesses poucos anos, é incomparável com o de qualquer outro período de Governo da Prefeitura do Distrito Federal. Portanto, honra ao mérito do Executivo que apesar disso fez tanto em tão pouco tempo.

AGRICULTURA

Antecipando o seu ponto de vista sobre a matéria, o Tenente-Coronel Luiz Peres Moreira adiantou, já em reunião da semana passada, que a matéria deverá ser encaminhada às comissões locais, já que é assunto de sua exclusiva alçada. O representante do comércio manifestou-se contrário a opinião do vice-presidente da CCP.

EDUCAÇÃO

O Fundo Internacional de Socorro à Infância, Departamento da Organização das Nações Unidas, está em vias de aplicar vultosa quantia para auxiliar a campanha nacional de amparo à criança brasileira. Para esse fim o FISE enviou ao Rio um de seus técnicos mais competentes, o Dr. Leo Loesser. Depois de demoradas entrevistas com o Prof. Marcação Gesteira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, que submeteu ao FISE um plano de assistência à infância do Nordeste do Brasil, o Dr. Leo Loesser partirá, amanhã, dia 17, para o Nordeste, acompanhado do Dr. Flamarion Costa, Diretor de Divisão do Departamento Nacional da Criança e de um representante do Itamarati, o Consul Dr. Heitor Pinto de Moura.

TRABALHO

Reunindo-se por diversas
vés a Comissão de Grenolo-
la teve oportunidade de tra-
tar de vários assuntos de stu-
lçada, inclusive o de Regu-
amentação do Código de Aguas
Minerais. Em setembro, fez-se
representar pelo professor Re-
lato Souza Lopes e Genésio
acheco no 1º Congresso Mé-

GUERRA

— O Presidente da República deliberou não mandar aggregar os officiaes que foram designados para servir na Escola Superior de Guerra, em funções administrativas ou no ensino, ou mandados matricular, na qualidade de estagiários para a realização do respectivo curso. Essa resolução governamental foi apoiada no Art. 8º da Lei 785, de 20 de agosto último, que criou a referida Escola.

MARINHA

O Ministro da Marinha recebeu do Governador do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama: "Almirante de Esquadra Hilvo de Noronha. Tenho a honra de manifestar a vossa excelência a impressão magnífica que deixou em todos os círculos desta capital a frota de unidades na-

-- O Capitão dos Portos do Estado do Ceará informou ao Chefe do Estado-Maior da Armada que foi instaurado inquérito, naquela Capitania, a fim de apurar o motivo do desaparecimento da lancha "Loi-de-dezenove" quando a rebocou o "Comte. Dorat" na altura de Abrolhos.

— Chegou ao porto de Paranaíba o rebocador "Triunfo". Chegaram a Angra dos Reis os contratorpedeiros "Graciosa", "Benevente", "Beriberi", "Bocaina" e "Brasão".

AERONAUTICA

Os Interessados na matrícula nos 1º, 2º e 3º anos do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que funciona em Barbacena, poderão dirigir-se à sede da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à Av. Churchill 129, diariamente, das 12 às 18 horas e nos Estados das Bases Aéreas.

Existem quatrocentas vagas para matrículas em 1950 nos 1º e 3º anos e o prazo para inscrição nos testes de admissão termina no dia 30 do corrente. Os candidatos terão de satisfazer as seguintes condições: ter o curso ginasial, em estabelecimento oficial ou oficializado, se candidato ao 1º ano; ter o 1º ano clássico ou científico, se candidato ao 2º ano; ter o 2º ano clássico ou científico, se candidato ao 3º ano.

Jornalista Ivo Arruda.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso colega Ivo Arruda, diretor do "Bureau Interestadual de Imprensa". A efeméride servirá de pretexto para que os seus amigos e admiradores, que são inúmeros em todos os setores sociais, lhe prestem os mais vivos demonstrações de simpatia e apreço. É que o aniversário, diante dos dotes de inteligência, junta os de verdadeiro cavalheiro, e de amigo compreensivo.

Nas lides jornalísticas, onde tem ocupado postos de destaque, tem-se demonstrado um colega de todas as horas, um batalhão incansável pelo progresso material e moral da imprensa brasileira. Desde vários anos, Ivo Arruda dirige, com dinamismo, o "Bureau Interestadual de Imprensa", organização por ele criada, e que representa, no Rio de Janeiro, os jornais e revistas de todo o Brasil.

Os nacionalistas pretendiam minar os portos em poder dos vermelhos.

LONDRES 19 (INS) — Co-
mentando a notícia que os naciona-
listas pretendiam minar as
relações dos portos em po-
der dos comunistas chineses, um
porta-voz declarou que a legal-
idade de tal atitude é duvidosa.
De acordo com o direito interna-
cional e que os assessores do
governo inglês estão estudando
o assunto cuidadosamente.
O embaixador da China na-
cionalista visitou-se hoje com o
ministro do Exterior Bevin, e
pediu do próprio Bevin.
Acredita-se que tal visita tenha
relação com o próximo reconhe-
cimento pelos ingleses do gover-
no comunista de Pequim.

(B.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

JOSE VITORINO DE LIMA

HUGO PODDZ

VASCO DE CASTRO LIMA

GIUSEPPE D'ELIA NETO

Rua Teófilo Otoni, 14

Rua Teófilo Otoni, 142

Directorio	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804

Office 43-7670

ASSINATURAS	
12 meses	Cr\$ 130,00
6 meses	Cr\$ 70,00
Via aérea	Cr\$ 240,00
N.º multa	Cr\$ 0,50
M.º atrasado	Cr\$ 1,00

..O único cebrader autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

O eterno círculo vicioso

NOTICIA-SE que, em apenas dois meses, foram suscitados dezessete dissídios com os de trabalhadores, motivados por pedidos de aumento de salário aos empregadores. E acrescenta-se que, na maioria dos casos, a majoração que pleiteiam os reclamantes é de 100 %.

São de sobra conhecidas as consequências que acarretam esses constantes aumentos de salários. Toma-se, pois, o círculo vicioso, e, portanto, também no viciado. E, finalmente, preços altos das utilidades essenciais, impõem em reclamações de salários maiores, fechando-se, desse modo, o círculo vicioso.

Nem o Governo, porém, nem o Congresso tomaram, até agora, a iniciativa de uma corajosa política de fomento da produção, que se impõe como condição básica para a adoção de um plano geral de estabilização. Seria, realmente, manter pela compulsão a miséria das classes pobres; retirar todos os incentivos à produção agropecuária e industrial; provocar o retraimento do crédito e das inversões de capital; a simples estabilização, sem as indispensáveis medidas de amparo técnico e financeiro e, em geral, todas as que possam reverter em aceleração da expansão de nossa economia. E porque o próprio Estado tem desenvolvido sua ação exatamente em contrário a essas diretrizes, concorrendo, em larga parte para o encarecimento da vida, é claro que não pode entrar nas cogitações dos poderes públicos a execução de um plano geral de estabilização de preços, que seriam os primeiros a desmoralizar.

Que autoridade teria, com efeito, o Estado para impor a empresas de transporte, por exemplo, limitação dos seus lucros e das suas tarifas, quando ele mesmo nem majorando ano a ano os fretes em suas estradas?

Todos os serviços industriais ou de qualquer outra natureza a cargo da União, tiveram, no último decênio, acréscimos de taxas, sem precedentes. Os correios, os telefones, as ferrovias, as taxas sanitárias, tudo sofreu majoração, nunca inferior a 100 % e muitas vezes maior. Acompanhando essa elevação das taxas de serviço, os impostos, como o de consumo e outros, também foram majorados, com repercussão inevitável no custo da vida.

E como não bastassem para cobrir as despesas excessivas da administração do país esses aumentos de taxas e impostos, o Governo ainda mais agravou a situação com emissões de papel-moeda que, aumentando a inflação, determinam encarecimento ainda maior de todos os bens de consumo.

Constata-se, assim, que a responsabilidade da situação efetiva em que se debate o país, cabe, sobretudo aos dois poderes do Estado, aos quais compete suanizar as condições de vida da população — o Executivo e o Legislativo.

Sua incapacidade para resolver os problemas angustiosos do momento, decorre da dificuldade em que se encontram para solucionar os próprios embargos financeiros da administração pública. De sorte que, tanto na esfera privada, como na pública, estamos reduzidos a girar em torno do mesmo círculo: aumentar impostos e majorar vencimentos; majorar vencimentos e aumentar impostos...

Parece, entretanto, que as ciências das Finanças e da Economia, bem como a experiência dos estadistas, têm encontrado recursos para libertar-se desta política de inibição suicida, com que estamos retrogradando economicamente, quando não marchando para o completo aniquilamento das possibilidades de expansão da nossa riqueza.

Inqualificável

NÃO se pode senão usar esse e outros adjetivos mais violentos, para apreciar a atitude da nossa Polícia no caso desse gráfico Oswaldo dos Santos que, por ser homônimo de um ladrão e facinoroso, foi preso, metido no xadrez, esbordado, humilhado sob todos os aspectos e ainda por cima lesado em seus interesses. Parece inacreditável que a Polícia prendeu um cidadão honesto, com seus documentos em ordem, de residência certa e sabida, por um ladrão que não conseguiu encontrar. Que prendesse e desfizesse o

equivoco em horas ainda se admite.

Mas não; além de cometer semelhante engano, esborda o infeliz e o conserva preso mais de um mês no Presídio. Foi preciso que os advogados do gráfico impetrassem "habeas-corpus" em favor da vítima, para que cessasse a violência, e se descobrisse que o homônimo do honesto gráfico já estava na cadeia, sob outro nome.

Inevável, inacreditável, e isso na Capital da República! E mister que a Chefia de Polícia esclareça o caso para apurar os responsáveis por tamanha violência, e andar acertada a vítima em cobrar da União os prejuízos que sofreu pela incapacidade absoluta de agentes seus.

lência, e andar acertada a vítima em cobrar da União os prejuízos que sofreu pela incapacidade absoluta de agentes seus.

Onde está o futuro Presidente?

ONDE está o futuro Presidente? Longe ou perto? No alto das montanhas ou à beira-mar. Tirando de frio nos pampas, ou envergando ternos de brim branco no Norte? Trabalhando ou politizando? Que faz ele? E' civil ou militar? Quem o conhece? Quem o recomenda? Que títulos apresenta?

Essas perguntas, quem as faz é o povo. Porque ocorre algo de original, na nossa original democracia: o supremo magistrado, cujo nome terá que ser sufragado pelo povo só é dele conhecido à última hora, depois de se haverem manifestado os grupos políticos, os manipuladores de candidatos, os técnicos em eleições — os representantes de interesses — e esses figurões impressionantes e pomposos que se intitulam "Presidentes" de Partidos.

Os "presidentes" de Partidos no Brasil, fazem lembrar "camelôs" da Avenida, possuidores sempre de "maravilhas" das quais apenas eles têm o segredo e que cabem nas calçadas no som de descursaria monótona e repitida, intercalando a sua propaganda com pilhérias centenas, cobras domesticadas ou prestidigitações.

E que tem eles? Apenas o desejo de vender artigos de liquidação e ganhar uma percentagem.

Os "presidentes" de Partidos não têm "stock" novo, não aprenderam propagando diferente e com dificuldade conseguem reunir grupinhos de curiosos. De crentes, não!

E o povo, como encara esses tipos de rua, como ouve os seus gritos estridentes e como vê suas atitudes estudadas? O povo diz: Ri, gargalha. Acha-os cômicos e até ridículos. Provoca-os... mas não compra. O que eles oferecem já é antigo muito conhecido. Apenas o preço barateou, justamente porque é mercadoria encalhada nos armazéns do conceito público.

E a prova disso está em que os poucos homens realmente respeitáveis, cujos nomes foram citados, retraíram-se, desautorizaram os seus "camelôs", tiveram pudor ao se verem cercados por esses aulicos desafiados. Fizeram noção de ridículo.

Isso porque já passou o tempo em que esse "empresário" ganhava a vida folgado e conseguia enganar os incautos.

O povo quer escolher o seu presidente mas quer fazê-lo sozinho, sem "ciceronis" bisonhos ou pastores armados de cajados. Ele procura, principalmente, um homem sensato e honesto, que venha do seu meio que já tenha entrado em fila de ônibus, que se preocupe com o preço dos gêneros, que pague aluguel de casa, que já tenha viajado em trem Central, cuja esposa vá à feira livre e leve os filhos à escola e que de vez em quando seja obrigado a fazer um empréstimo na Caixa Econômica e se alarme com as contas da Light.

Ele, o povo, não acredita em homens de casta, nem em políticos profissionais nem em chefes de grupos econômicos. Ele não

Vacinação

VOLTA e meia, noticiam os jornais casos de cães hidrófobos que mordem crianças e adultos, ameaçando a vida de não poucos. Ainda recentemente, tivemos a dolorosa ocorrência de cão doente morder uma criança e vir esta a falecer pouco depois, a cada de raiva, em circunstâncias tristíssimas. O Rio é um campo aberto aos cães vadios e abandonados, e a fiscalização sobre a vacinação anti-rábica praticamente inexistente, quando deveria ser ininterrupta.

Apesar das advertências das autoridades e da campanha que a imprensa sempre faz, há invariável des-caso dos donos desses animais, no sentido de vaciná-los todos os anos. Alegam que vivem presos e que não entram em contato com animais da rua, etc., como se tais argumentos fossem ou pudessem ser aceitos. Um cão, viva como viver, deve ser vacinado todos os anos, pois um simples descuido um dia poderá ser fatal ao animal e às criaturas. Mas como há a invariável preguiça, displicência e má vontade dos responsáveis por tais animais, só vemos um remédio, além da caça aos cães sem dono, isto é uma campanha para alertar a todos, e uma rigorosa fiscalização para punir aqueles que não cumprem o dever de contribuir para a segurança da coletividade.

lê, por achar inútil, programas de Partidos, pelo simples motivo de que ele sabe que são os Partidos "conglomerados fictícios" de eleitores inexistentes, que se propõem enganar e seduzir justamente os que votam, ou seja a ele, povo.

Dá a sua animosidade contra os Kellys, os Bernardes, e os Nereus. São chefes de orquestras que apenas aprenderam compasso, mas não aprenderam música. Vestem casaca e cumprimentam o público, enquanto os músicos tocam sem os olhar apenas porque ganham para isso.

Por que não tratam os Senadores e Deputados de votar, mais e melhor? Os Governadores, por que não procuram administrar com mais tino e decência? Os militares, por que não voltam para os seus trabalhos técnicos nos quartéis? Os sacerdotes, por que abandonam as suas paróquias?

A verdadeira e única propaganda que impressiona o povo em nossos dias, é o trabalho de um homem, a sua atitude honesta e a sua habilidade administrativa, o seu espírito público.

Não adianta trombar essas qualidades. Quando elas existem, o povo as vê, as sente, as julga, e se ele é o julgador de todos os dias, também pode ser o selecionador periódico de escolher o seu primeiro magistrado.

E para a verdadeira escolha popular essa é a fórmula pura, escocada de "Presidentes" de Partidos, Coordenadores de candidaturas, grandes eleitores, governadores mirins e asneles, cabos, cabineiros e cabos eleitorais. Esses são apenas as lagartas que se agarram às folhas tenras da planta ainda frágil que ora floresce no Brasil, a Democracia.

Quem será o futuro Presidente? Donde virá ele? Quem o escolherá? O povo ou um pequeno grupo interessado e profissional em malabarismos?

Se a segunda hipótese prevalecer — e há certas candidaturas que são segredos de Polichinelos — o candidato "escolhido" e não eleito, não governará; mandará e o povo não posta disso!

A travessia...

EOSTARIAM alguns Generais bolchevistas chineses e outros bolchevistas russos de, ao fim dessa agressão à China, expedir das costas fronteiras a Formosa, um despacho do Kremlin, repetindo César quando transpôs o Rubicon. Esses chefes vermelhos dariam a Moscou o maior trunfo diplomático e militar do ano, contra as Democracias. Mas aquele brago de mar que separa Formosa do Continente, é a pedra no caminho dos planos vermelhos na Ásia, e embora Moscou se declare indiferente a que os nacionalistas fiquem instalados na ilha, o fato é que o esquema contra o Generalíssimo e suas forças, tem uma seta endereçada contra a referida ilha. Já não se trata mais dos nacionalistas, mas do Japão e dos Estados Unidos. Para rematar sua agressão, há de Formosa entrar na "iron curtain" asiática. Mas como? A resposta a essas intenções vermelhas é a prova da incapacidade, senão da impotência da Rússia, para provocar uma luta armada contra o mundo livre do Ocidente. Aquela pedreira de mar não é um Rubicon, é uma mancha no mapa bolchevista, mancha escura e desanimadora como aquela outra europeia, também Manchá, o foi para os totalitários perdidos e paracéticos. Embora derrotado Chiang Kai-Shek conservou Formosa, e para o Ocidente a ilha serviu de ser há muito, guardada dos nacionalistas. E' antes uma continuidade isleirinha do arquipélago nipônico, e sob o ponto de vista político os Estados Unidos assim o entendem. Não seria a luta contra os chineses, seria uma tentativa vermelha de aproximação maior das posições do mundo livre no Pacífico. Mas essa travessia destrói a Rússia e o seu propalado "poderio". Embora com algumas bases e navios, Moscou vai se sentindo cada vez mais fraco, pois sob o ponto de vista naval, a sua incapacidade se torna flagrante, sem que haja meio de penetrar no selso elemento como desejaria. A presença de simples unidades navais norte-americanas no Pacífico e suas áreas interiores, assim como as poderosas formações inglesas e australianas são um terror para os vermelhos com seus supostos "submarinos gigantes". As aeronaves terrestres não podem mais transbordar das linhas chinesas, pois determinariam uma guerra com o Ocidente, e no mar é impossível a aventura, hoje, e sempre. Pressa em seus estaleiros de escasse produção naval e em suas bases na Sibéria e em outros pontos, a Rússia começou a arquitetar um "embroglio" político internacional, para discutir o "status" de Formosa, e forçar qualquer modificação que ao menos da ilha afaste os nacionalistas. Nesse sentido a propaganda de guerra bolchevista já está trabalhando, para tentar confundir a opinião pública. Todavia será uma ofensiva destinada ao fracasso, pois os Estados Unidos não admitirão qualquer alteração, pois Londres Washington e Paris já decidiram em conjunto sobre a ilha, que pode dar guarida a Chiang e sua gente mas nem por isso aceitarão ou permitirão modificação no destino da ilha. Mas sobretudo o poderio naval aliado é o espantoso de Moscou, que rola de um lado para outro, sonhando com a travessia impossível, o único caminho em que poderia se alargar para alcançar outros pontos.

Essas expressões de desinteresse não passam de manobras excusas da Rússia, e os aliados o sabem de sobra, e tão bem, que if deram a entender claramente ao Kremlin que não se arrisque nesse brago de mar porque se o fizer irá ao fundo com todos os seus barcos, de qualquer tipo que sejam, além de provocar diretamente o Ocidente a um revide militar imediato. Por isso, os nacionalistas parecem tranquilos, como estão, as Democracias, senhoras das mares e dos ares, e também da terra.

Aspectos da produção açucareira

OS algarismos da safra brasileira de cana de açúcar de 1948, entregues a divulgação pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, revelam aumento substancial das quantidades colhidas e da área trabalhada. Postas em confronto as cifras de um quinquênio (1944/1948), vê-se que notável progresso foi realizado porque, no nível de 25 milhões de toneladas, se chegou, no último ano, ao de aproximadamente de 31 milhões. Entre 1947 e 1948, destaca-se, de maneira particular, o desenvolvimento dessa lavoura, passando a área de 772.853 hectares a 818.808, enquanto o volume de cana colhida subiu de 28.989.901 a 30.392.577 toneladas.

O consumo brasileiro de açúcar pode ser calculado em torno de 1.100.000 toneladas, quantidade essa ultrapassada com larga margem pela produção nacional. As possibilidades de colocação crescente dos últimos anos (em 1948 foi exportada, apenas de açúcar cristal, a considerável quantidade de 30.000 toneladas) toem trazido vigoroso estímulo à lavoura canieira e às atividades industrializadoras. Por outro lado, o auxílio dispensado pelo Governo vem constituindo poderoso fator de progresso. No ano de 1948, as maiores parcelas de financiamento agrícola, dispensado pelo Banco do Brasil, foram votadas à lavoura canieira e à indústria de açúcar. Os empréstimos atingiram a alta cifra de Cr\$ 558.032.000,00, isto é, mais Cr\$ 93.522.000,00 que em 1947.

Explica-se, portanto, o grande desenvolvimento das culturas em Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados. São Paulo, que arrebatou a Pernambuco o primeiro lugar na produção, obteve, em 1948, 6.043.769 toneladas de cana de açúcar contra 5.792.007, em 1947. A área cultivada foi acrescida de 7.228 hectares. Pernambuco colheu, também em 1948, 5.616.172 toneladas ou seja... 600.000 toneladas mais que no anterior. Ampliou consideravelmente a área (incluindo 20.000 hec-

Densidade demográfica

A densidade demográfica do Brasil, em 1940, não passava de 4,84 habitantes por quilômetro quadrado. Muito baixa — dirá o leitor. Muito baixa, realmente. A densidade máxima verificada pelo Recenseamento daquele ano, em nosso país, foi no Estado do Rio: 43,38 habitantes por quilômetro quadrado. E a mínima, no Amazonas: 0,24. Quanto ao máximo, deixamos de lado o Distrito Federal que apresentava a densidade de 1.512. A predominância entre os 1574 Municípios existentes na época era de 10 a 25 habitantes por quilômetro quadrado. Não excediam de 41 os Municípios com mais de 100 habitantes por quilômetro quadrado e havia ainda 111 com densidade demográfica inferior a um habitante. Essa era a situação do Brasil há dez anos. Teremos ainda hoje Municípios com densidade demográfica inferior a um habitante? Continuará o Estado do Rio com o máximo e o Amazonas com o mínimo de densidade demográfica? E o Distrito Federal, com sua excepcional densidade, será que a mantém nas mesmas condições? Com o Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se em 1º de julho de 1950, tudo isso ficaremos sabendo. Aguardemos, portanto, a operação censitária, já iniciada com a feitura e impressão dos questionários.

res) e manteve o rendimento da safra passada. Minas Gerais vai rapidamente, ocupando posição de grande centro produtor; as quantidades alcançadas quase se equiparam às da produção pernambucana. Em 1948, colheu 5.128.496 toneladas, registando aumento de 409.418 toneladas sobre o ano anterior. E' interessante observar que manteve a mesma área cultivada, correndo o aumento do volume da colheita, exclusivamente por conta da sensível melhoria de rendimento, o qual passou de 33 a 36 toneladas por hectare. Na atualidade, os mais altos rendimentos no cultivo da cana no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo (46 a 47 toneladas por hectare), embora eventualmente se registre, em Alagoas, o de 48 toneladas.

Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco

Relatório da safra de 1948/49 — Preços — Financiamentos — Assistência social e Relações com os poderes públicos e com órgãos açucareiros

No relatório referente à safra de 1948/49, apresentado pelo Conselho de Administração da Assembleia Geral Ordinária que se realizou em Recife, no dia 7 do corrente mês, na sede da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, destacamos e transcrevemos os tópicos referentes a Considerações Gerais, Preços, Financiamentos, Assistência Social e Relações com Poderes Públicos e Órgãos Açucareiros, Perspectiva de Nova Safra e Conclusões.

PREÇOS

O preço líquido obtido na safra foi de Cr\$ 125.113,40, do qual temos ainda a dedução Cr\$ 1.903,37 referente às despesas gerais e de retenção, que nos dá o líquido final de Cr\$ 123.210,03 para o saco de açúcar cristal extra-limite.

Se tivéssemos em vista que o preço oficial vigente na safra final foi de Cr\$ 135,00 FOB Recife, temos que considerar ótimos os resultados obtidos, muito embora em confronto com o custo real da produção esse preço seja deficitário para os produtores, como demonstraremos adiante.

O preço médio da safra extra-limite foi de Cr\$ 106,51,35, do qual, deduzidas as despesas gerais e de retenção e a comissão de Cr\$ 5,53, resultou o líquido de Cr\$ 100,98,28. Também a Cooperativa recebeu de seus associados apenas Cr\$ 137,034 sacos de extra-limite, enquanto exportou 830,121 sacos, tivemos de lançar mão de 193,087 de nosso extra-limite para cobrir a exportação, embora das Usinas que venderam extra-limite para o mercado interno, a diferença entre o líquido apurado no extra-limite de Cr\$ 106,51,35 e a média de Cr\$ 125,11,34 apurada para o extra-limite, essa diferença foi exigida no montante de Cr\$ 18,58,99 por saco, mais a comissão de Cr\$ 0,52, ou seja uma indenização de Cr\$ 19,10,99, portanto, desse modo, qualquer produtor sobre o açúcar entregue à Cooperativa.

Temos de apresentar este ano, ainda uma terceira média, referente aos 318,664 sacos de açúcar da safra exportados pelo I.A.A. para o Chile, no preço de Cr\$ 87,50 FOB Recife, que produziu líquido Cr\$ 70,01,39 menos Cr\$ 1,903,37 de despesas gerais e de retenção, líquido finalmente Cr\$ 77,11,02. Além do que conseguimos esse resultado porque o I.A.A. devolveu a taxa de Cr\$ 3,00 e sobre-taxa de 2,00 do Fundo de Compensação, e pagou mais Cr\$ 2,60 a título de indenização de seguros, empilhamento e arrumação. O rateio desse lote de sacrifício foi feito entre todos os produtores do Estado, na proporção da produção da safra 46/47, participando desse custo também os fornecedores de cana. As usinas que não fizeram açúcar demonstrar para integração do lote, receberam da Cooperativa uma quantia correspondente à diferença entre a média da safra de Cr\$ 125,11,34 menos o decréscimo de 10% no valor de Cr\$ 12,51,13 ou seja a diferença entre Cr\$ 112,60,21 e o líquido apurado na venda da cana para o mercado de Cr\$ 79,01,39. Portanto, assim, esse rateio resultou em Cr\$ 28,58,82 por tonelada.

Essas as preços das diversas lotes para liquidação com os associados e com os fornecedores de cana, conforme demonstrativos anexos.

As indenizações pagas pelo I.A.A. à Cooperativa sobre parte do açúcar exportado para o Exterior, total de Cr\$ 724,511 sacos dos 1.871,235 sacos exportados, foram calculadas no base de Cr\$ 240,72,25, correspondente ao valor bruto do açúcar faturamento de 3.351,958 sacos de cristal standard para o mercado interno, que atingiu Cr\$ 492,501,205,60 ou Cr\$ 143,97,59 por saco, deduzidas as retidas de seguros e fretes para redução à condição FOB e correção de despesas e imposto de vendas e consignações para apuração do preço no arrazém no Recife. A composição desse preço líquido para efeito de indenização pelo I.A.A. está demonstrada.

São verdadeiramente calamitosas para o produtor as preços alcançados nesta safra, pois além de não cobrirem nem mesmo, sequer, o custo de produção eles estão agravados com a imposição do sacrifício resultante da exportação do extra-limite e da venda do lote de cana para o Chile, já demonstramos que a produção da safra final não estava completamente liberada pelo I.A.A. sem qualquer distinção entre intra e extra-limite.

resultando daí a nossa convicção de que dentro de mais algum tempo teremos recebido a nossa justa indenização, relativa à exportação do extra-limite.

Da nossa parte realizamos todos os esforços para conseguirmos o menor ônus possível sobre o açúcar extra-limite, inclusive solicitando do Exmo. Sr. Dr. Barbosa Lima Sobrinho, Governador do Estado, a inclusão no orçamento do Estado, de um dispositivo que permitisse ao Executivo a redução do imposto de exportação sobre o açúcar embarcado para o Exterior. Fomos imediatamente atendidos e tivemos a satisfação de ver aprovada pela Assembleia Estadual a lei n.º 414, que no seu artigo 6.º autoriza o Governador do Estado a reduzir o imposto de exportação sobre o açúcar de produção extra-limite.

E' bem verdade que já são pesados os impostos que incidem sobre o açúcar exportado para o Exterior, importando cerca de Cr\$ 14,00 por saco, o que torna ainda mais precários os resultados obtidos na venda do nosso principal produto para os mercados externos.

Não podemos finalizar o presente capítulo sem uma referência aos resultados do plano que fizemos ao Exmo. Sr. Presidente da República, sobre o reajustamento dos preços oficiais do açúcar no mercado interno.

Dispensamos de descrever as diversas fases do plano, pois todos os produtores acompanharam atentamente o seu desenrolar. Fixamos, apenas, no Relatório Final, apresentado pela Comissão Chefiada pelo Exmo. Sr. General Anípio Gomes, então Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, a que serviu de base para a fixação dos preços atualmente em vigor.

O custo de produção de um saco de açúcar posto no vagão em Campos, apurado pela Comissão acima referida, foi de Cr\$ 157,20, sendo consequentemente de Cr\$ 155,00 na fábrica, em todo o país, com uma margem de lucro de apenas Cr\$ 8,00. O custo real de produção, inclusive impostos onerados pela Comissão foi, portanto, o de Cr\$ 143,00 por saco.

Recomendamos a Comissão que o I.A.A. partindo do preço básico de Cr\$ 157,20 estabelecesse os preços FOB para o saco de açúcar, posto no vagão para os demais produtores no país. Assim sendo, deveríamos ter tido Cr\$ 155,00 na usina, mais frete médio de Cr\$ 6,00, ou seja o preço FOB de Cr\$ 161,00, para garantir o lucro mínimo industrial de Cr\$ 4,00, pois os Cr\$ 6,00 fixados pela Comissão do Inquérito se reduziram de Cr\$ 2,00 em a contribuição para o Fundo de Compensação de Preços, não incluídas no cálculo.

As usinas, nestas condições, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil através do I.A.A. e com recursos próprios do Instituto 2.734.408 sacos no valor de Cr\$ 274.589.550,00. Com o auxílio das Finanças nacionais e estrangeiras, notadamente festa praça e do Rio de Janeiro, financiadas mais 3.336.607 sacos, no valor de Cr\$ 326.307.400,00.

Além disso, firmamos operações com os associados no montante de Cr\$ 151.454.940,40, contando com a inestimável ajuda dos Bancos desta praça que se constituíram, assim, credores da nossa gratidão.

E' importante destacar a valiosa colaboração financeira emprestada pelo Banco do Brasil S. A. à nossa Organização, cujo movimento comercial vem se elevando de ano a ano. A diretoria de nosso mais importante estabelecimento de crédito e a gerência da sua Agência nesta Capital fazem um empenho em testemunhar o nosso reconhecimento pela cooperação que trouxeram à realização de nossa tarefa.

Políticas em registrar que essa colaboração prestada pelos nossos mais importantes Bancos firma o conceito desta Cooperativa, demonstrando que, dia a dia, vem crescendo o seu crédito como fator da orientação criativa que vem sendo transmitida aos seus membros.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O produto da taxa de Cr\$ 0,50 destinada à Assistência Social rendeu na safra Cr\$ 3.946.514,50 que adicionados ao saldo existente de Cr\$ 4.632.833,30 perfaz o total de Cr\$ 8.579.347,80 do qual retiramos Cr\$ 800.000,00 como nossa contribuição para o Hospital do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, destinando-se o restante à construção do Hospital da Sociedade Beneficente e Hospital das Usinas de Açúcar de Pernambuco, à em andamento.

Contribuímos ainda para a Campanha Pernambucana Pró-Infância, com a importância de Cr\$ 370.000,00 e com Cr\$ 201.000,00 para a Maternidade Escolar, além de outras pequenas doações em dinheiro no valor de Cr\$ 16.151,10 e em açúcar no valor de Cr\$ 51.308,40.

Continuamos sob a direção do competente médico Dr. Felix da Silva, o nosso ambulatório médico, atendendo a todos os funcionários, indistintamente, mediante simples requisição de consulta médica. Nos casos mais graves em que o doente necessita de um especialista, faz o chefe do ambulatório a triagem médica, recomendando o doente ao especialista de sua escolha, com todos os recursos de exames complementares de laboratório, raios X, etc. Os funcionários acometidos são atendidos em suas residências e suas famílias no consultório particular do médico, à Rua da Aurora n.º 63, 1.º andar.

Foi o seguinte o movimento neste exercício:

Consultas iniciais	586
Novas consultas	560
Consultas das famílias dos funcionários	77
Visitas em domicílios	35
Injeções intra-musculares	900
Injeções endo-venosas	720
Curativos	240

Funciona, também o auxílio à maternidade com assistência médica-hospitalar especializada, desde o segundo mês de gravidez até o post-parto, tendo sido atendidas nesse serviço 27 espécies de funcionárias, todas bem sucedidas.

A Caixa Beneficente dos Funcionários da Cooperativa teve as suas possibilidades ampliadas com o aumento da contribuição da Cooperativa e, para Cr\$ 24.000,00 anuais, continuando a atender os casos de fornecimento de medicamentos, exames de laboratório raios X, óculos, etc.

Contribuiu, também a Cooperativa como imperativo legal com Cr\$ 419.825,00 para as seguintes instituições:

I.A.P.E.T.C.	Cr\$ 199.663,10
I.A.P.I.	119.571,30
I.B.A.	28.645,00
S.E.S.I.	47.963,80
S.E.N.A.I.	23.981,80
Total	419.825,00

RELAÇÕES COM OS PODERES PÚBLICOS E COM ÓRGÃOS AÇUCAREIROS

Estivemos em contato com as autoridades públicas federais e estaduais, no trato de diversos problemas ligados aos interesses da indústria açucareira de Pernambuco, seguindo em registrar a boa aliada e a consideração que nos foram dispensadas pelo preclaro Presidente General Eurico Gaspar Dutra e pelo digno Governador Barbosa Lima Sobrinho, aos quais expressamos nosso profundo reconhecimento pela colaboração que nos prestaram em várias ocasiões.

Na presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool continuou o Sr. Edgar de Góes Monteiro, dinâmico e empreendedor, profundamente interessado nos problemas da economia açucareira. Na Delegacia Regional do Instituto e Doutor Mário Lacerda de Melo prestou-nos eficiente colaboração. Na Comissão Executiva do I.A.A. continuou o Dr. Gil de Mello Maranhão a merecer a nossa confiança e a nossa gratidão pela devotamento e grande capacidade com que tem exercido a nossa representação no que nos diz respeito.

O representante dos fornecedores de cana de Pernambuco, junto ao Conselho de Administração desta Cooperativa, Dr. Mário Lima e Melo, colaborou e nos, sempre atento aos interesses de sua classe com o zelo e competência que todos lhe reconhecemos.

PERSPECTIVA DA NOVA SAFRA
Infelizmente não são boas as previsões para a safra entrante. Os preços já pagos não cobrem, em média, nem o custo da produção. Os prejuízos resultantes da suspensão da garantia dada pela Resolução 79/44 de liberação da produção e reajustamento das cotas, levaram os produtores a restringir a sua produção, o que, aliado à escassez das chuvas no tempo próprio, reduziu a safra, que

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitados — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
18 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-6579
RIO DE JANEIRO

As manifestações prestadas ao Diretor da Agência Nacional, o Dr. Antonio Vieira de Mello

Altas personalidades da Administração, Indústria e do Comércio, do Clero, da Universidade, do Esporte e do Proletariado cumprimentam Vieira de Mello.

Pela passagem de seu aniversário, recebeu Vieira de Mello numerosos telegramas, de que destacamos alguns dignos de publicidade pelo que ex-

me justifique perante a comissão promotora que me deu a honra de convidado especial.

Assim não estive ausente, senão presente, para me retribuir com a passagem dessa oportunidade, em que me é tão grato exprimir-lhe afeto e admiração. — Cordial abraço. — (a) José Pereira Lira.

Receba prezado amigo meus votos de felicidade e releve-me impossibilidade de pessoalmente participar justas homenagens lhe estão sendo prestadas. — General Canrobert, Ministro da Guerra.

Queira aceitar querido amigo os meus parabéns por seu aniversário e pelas homenagens com que os seus amigos e admiradores saudam esta data feliz. — P. Góis (General Góis Monteiro).

Receba prezado amigo meus votos de felicidade e releve-me impossibilidade de pessoalmente participar justas homenagens lhe estão sendo prestadas. — General Meneses de Moraes, Prefeito do Distrito Federal.

Envio ao prezado amigo meus votos de felicidade pelo seu aniversário e peço que me releve não poder comparecer ao jantar em sua homenagem. — Clemente Mariani, Ministro da Educação.

Cordiais felicitações pela passagem seu aniversário natalício. — Ministro da Justiça.

Apresento prezado amigo cordiais cumprimentos passagem data seu natalício melhores votos felicidades pessoais. — Silvío Noronha, Ministro da Marinha.

Cumprimento-o cordialmente e formulo votos felicidades ao ensejo transcurso seu aniversário natalício. — Honório Monteiro, Ministro do Trabalho.

Acite meus cumprimentos e votos felicidade. — Joaquim Coutinho, Ministro do Tribunal de Contas.

Afetuosos abraço de parabéns por seu natalício. — Luiz Gallotti, Ministro do Supremo Tribunal.

Embora fosse meu desejo comparecer banquete homenagem prezado amigo, motivos imperiosos última hora impediram-me fazê-lo. Envio prezado amigo meu cordial abraço votos felicidades. Clovis Pestana, Ministro Viação Obras Públicas.

Acite meus cordiais cumprimentos data hoje, Ministro Afrânio Antônio da Costa.

Receba prezado amigo data feliz seu natalício sinceros parabéns. — Leopoldo Neves, Governador do Amazonas.

Minhas felicitações passagem seu natalício. — Cirilo Junior, Presidente da Câmara dos Deputados.

Cordial abraço de parabéns. — Deputado Carlos Luz.

Ao querido amigo meu abraço de felicitações pela data natalícia hoje transcorre. — Georgino Avelino, senador.

Afetuosos abraço de parabéns. — Senador Sá Tinoco.

Receba meu afetuoso abraço de parabéns por seu natalício. — Senador Andrade Ramos.

Cordiais cumprimentos data seu natalício. — Munhoz da Rocha.

Acite prezado amigo cordiais cumprimentos e votos felicidade. — Ovidio Abreu, presidente do Banco do Brasil.

Apresento bustre prezado amigo cordiais congratulações passagem seu natalício. — General Rafael Danton, comandante da Polícia Militar.

Cordial abraço e afetuoso parabéns pela data. — Francisco Gallotti, senador. Em nome da Confederação

"Julgamento na horta"

O SAPS LANÇARÁ UMA EDIÇÃO DESSE LIVRO

Com magníficas ilustrações da pintora Yeda Navarette, o SAPS lançará dentro de alguns dias "Julgamento na Horta", de autoria da escritora Terezinha Eloli. Trata-se de um livro premiado com a primeira colocação no "Concurso SAPS da Livraria Infantil" do ano passado, concurso esse destinado a estimular as atividades literárias de crianças e a divulgação do trabalho de boa alimentação entre as famílias. Embora se trate de obra de caráter educativo, "Julgamento na Horta", vale sobretudo pelo seu aspecto literário.

Nacional do Comércio e ao meu próprio envio votos felicidade seu natalício. — João Daudt de Oliveira, presidente.

Queira aceitar cordiais felicidades e afetuoso parabéns pela data natalícia. — Favaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Felicitações por seu aniversário. — Córdello de Miranda, deputado.

Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com o estimado consócio e destacado jornalista e formula melhores votos de felicidade em nome dos jornalistas. — Herbert Moser, presidente.

Associação Brasileira de Rádio envia felicitações transcurso natalício fazendo votos sua felicidade pessoal. — Vitor Costa, presidente.

Associando-se modestas homenagens envio prezado amigo afetuoso abraço aniversário. — Edmundo da Luz Pinto, Embaixador.

Afetuosos abraço do velho amigo. — Mozart Lima, presidente do PSP no Distrito.

Cordial abraço e votos felicidade. — Remy Archer, presidente do IAPM.

Afetuosos abraço e parabéns pela data natalícia. — Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C.

Rádio Nacional e seus distritores enviam seus mais sinceros cumprimentos votos felicidades passagem aniversário ilustre amigo. — Rádio Nacional.

Meu grande abraço data hoje votos inúmeras felicidades extensivos família. — Brigadeiro Cunha Machado.

Respeitosamente faço-lhe meu abraço cordial aniversário natalício prezado amigo repleto votos felicidade a que faz jus dotes peregrinos seu coração. Padre, Dr. Afonso Júnior — Igreja Bonfim.

Acite prezado amigo efusivos parabéns abraço. — Pedro Calmon, Reitor.

Cordiais abraços felicitações seu aniversário. — Antônio Carlos Lafayette de Andrade, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Impossibilitado por enfermidade participar merecidas homenagens lhe são tributadas pela passagem seu natalício solicitei nosso comum amigo Dr. Jurandyr Starling fosse portador meus cumprimentos e cordiais votos felicidade pessoal.

Cordiais abraços João Vilasboas, senador.

Receba prezado amigo votos felicidade seu aniversário. — Cônego Tavora.

Seguem-se seis mil telegramas de associações, clubes de esporte amador, escolas de samba, sindicatos e numerosos amigos de Vieira de Mello, dos subúrbios e dos muros a quem ele tem dedicado o melhor de sua atenção nos últimos quatro anos.



Dr. Antonio Vieira de Mello

primem sobre a forma como o nosso ilustre colega se tem conduzido em sua vida pública.

Vieira de Mello: — Ao ensejo de sua data natalício, quero externar toda a minha sincera amizade e bem assim o apreço com que acompanho sua brilhante vida pública, devotada aos reais interesses de nossa Pátria. Sou testemunha de sua vigilância e de sua firmeza na luta contra os inimigos do Brasil. A sua fé de ofício, na vida de imprensa, já lhe dá lugar de especial relevo e mostra que os dias de amanhã o encontrarão na linha, como uma das penas mais vibrantes do jornalismo brasileiro. Não tendo podido comparecer, ontem, como desejava, ao jantar que seus amigos, entre os quais me incluo, lhe ofereceram, já

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 46-5892

tiver alcançado apenas 6.500.000 sacos, verificando-se, assim, uma redução de perto de 20% do volume da safra anterior.

O mercado se mantém firme devido à diminuição da safra e todo indica que serão grandes as solicitações do consumo.

CONCLUSÕES

Esperando haver relatado com clareza os principais fatos que ocorreram no período ora encerrado, fica, todavia, este Conselho ao inteiro dispor dos Srs. associados para quaisquer esclarecimentos complementares que julgarem necessários.

Temos satisfação em destacar a competência e o empenho das nossas auxiliares que concorreram para o bom êxito das nossas atividades, cumprindo-nos ressaltar a atuação do Sr. Humberto da Costa Pinto, não somente na gerência da Cooperativa, como também no Rio de Janeiro, junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, em defesa das interesses da organização, e a do Sr. Carlos Salza chefe do nosso escritório, que por várias vezes assumiu a gerência sempre com o mesmo zelo e eficiência.

Contra a "fórmula Jobim" a política oficial



Benedito Valadães

Ao que tudo indica, o oficialismo do Catele não aceita nenhuma fórmula política capaz de conduzir o problema sucessório a um amplo entendimento. Deseja a "sua fórmula", isto é, por e depois sobre a questão, e chegar ao fim, com a vitória às expensas de todos os demais partidos e dos interesses gerais. De resto não se pode ter outra impressão diante das notícias que divulgam os líderes políticos, em entrevistas. A impressão dominante é de os partidos todos terão de se afastar definitivamente para suas órbitas, e trabalhar para lançar o candidato comum, se possível ou

DESTINO DE UMA DEMOCRACIA — UNIÃO NO CEARÁ E DESUNIÃO EM ALAGOAS — O P. S. D. MINEIRO PROCURA AGREGAR-SE — VIAJA O GOVERNADOR BARBOSA LIMA — OUTROS DETALHES

cada um o seu sem olhar para o oficialismo vez sequer. Os fatos at estão em sua dureza e realidade.

UNIÃO NO CEARÁ

PR, UDN E PSD CHEGARÃO A UM ACÓRDO

FORTALEZA, 19 (Asapress) — De regresso do Rio, onde permaneceu vários dias chegou o deputado Perillo Teixeira líder da UDN na Assembleia Estadual. Ouvido pelos jornalistas, falou o mesmo sobre a situação política nacional, expressando a opinião de que o PSD, a UDN e o PR chegarão a um acordo na escolha do candidato à presidência da República.

Adiantou mais que o Brigadeiro Eduardo Gomes é o candidato natural do partido, mas, pela sua própria vontade far-se-á um acordo em torno de um nome que reúna todas as simpatias e conte com o seu apoio.

MOVIMENTO PELA UNIFICAÇÃO DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE 19 (Asapress) — Com a chegada a esta capital do deputado Carlos Luz, intensificou-se o movimento tendente a unificação

do PSD mineiro, isto é, das alas liberal e ortodoxa do partido.

Importantes conversações em torno da situação política nacional e Estadual vêm sendo mantidas entre o ex-Ministro da Justiça, o vice-governador J. Ribeiro Pena e os deputados Vasconcelos Costa, Adolfo Portela, Júbart Guerra, Tancredino Neves e Guilhermino de Oliveira. Estes últimos lider e vice-líder da bancada do PSD na Assembleia Legislativa. Segundo tem sido divulgado, o assunto dominante nesses entendimentos prende-se à atitude assumida pelos membros da bancada Estadual possedista em relação à impugnação da fórmula mineira pela UDN. Não obstante o assédio da reportagem, o vice-governador Ribeiro Pena, que tem des-



Silvestre Pereira de Góes Monteiro

penhado, papel saliente no movimento de reação do PSD mineiro contra qualquer tentativa de realinhamento das conversações com a corrente udelista em face do problema sucessório esquivo de se men-

cionar o resultado das conversações mantidas nos três últimos dias com o deputado Carlos Luz.

O deputado Olinto Fonseca, ora nesta capital, declarou aos jornalistas o seguinte: "Depois que a fórmula mineira foi rejeitada das cogitações, o ambiente político no Rio tornou-se mais nebuloso. Até agora os procecos do PSD nacional não se refizeram do golpe recebido da UDN. Entretanto, acredita-se ainda na possibilidade de uma candidatura mineira, hipótese naturalmente condicionada à manutenção do acordo interpartidário e à reificação da fórmula. Quanto ao movimento de resistência liderado pelo vice-governador Ribeiro Pena com o apoio da bancada Estadual foi recebido pelos possedistas de outros Estados como uma manifestação de cisão do PSD mineiro. A atitude do presidente Dutra, neste caso é interpretada como de simpatia pelo movimento, em face dos termos do seu telegrama já divulgado".

EXCURSAO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (Asapress) — Viaja para Garanhuns, de onde se transportará a Correntes, o Governador Barbosa Lima, que ali presidirá a inauguração de vários melhoramentos locais.

O Chefe do Executivo será acompanhado pelo jornalista Otávio Moraes e deputado Anísio Carneiro. Em automóvel seguirá com o mesmo destino os secretários de Estado e diversos parlamentares.

MAIS CALMA A SITUAÇÃO ALAGOANA

MACEIÓ, 19 (Asapress) — O ambiente político aparentemente está apresentando maior calma. Os jornais suspendem os ataques violentos e pessoais, comentando-se que a

repercussão dos últimos acontecimentos fez com que as atitudes desabridas sofressem modificações.

VIOLADA A TREGUA ENTRE SITUACIONISTAS E OPOSICIONISTAS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Na última sessão da Assembleia foi violada a tregua estabelecida com o esforço do presidente Brasilio Machado Neto. Acusa o Sr. Lino Machado ao Sr. Nelson Fernandes de haver cometido ostensivamente essa violação. Pelo acordo feito, várias proposições seriam votadas entre as quais o abono de Natal ao funcionalismo os votos governamentais e os auxílios às zonas devastadas pelas últimas catástrofes, além do Art. 34 da Constituição. Em consequência da atitude do Sr. Nelson, resolveu o Sr. Lino impugnar a ata, impedindo o prosseguimento da sessão. Houve violenta troca de apertes entre o líder possedista e a deputada Conceição Santamarina, culminando com expressões anti-parlamentares, tendo-se encerrado a sessão sem a votação da ata.

NOVOS ATAQUES A UDELISTAS ALAGOANOS

MACEIÓ, 19 (Asapress) — A Gazeta de Alagoas volta a atacar deputados udelistas, embora em linguagem menos violenta. Entre outras coisas o órgão situacionista afirma que as notícias divulgadas sobre a trama para assassinar o deputado Melo Mota tinham como objetivo de causar sensação nos meios políticos.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA ALAGOANA

MACEIÓ, 19 (Asapress) — A maioria dos deputados pediu convocação extraordinária da Assembleia em face de Projetos anulados. Houve reacção, mais os que eram contrários à convocação extraordinária foram derrotados.

AINDA A PRISÃO DE VOLCHER EM MACEIÓ

CAMPOS, 19 (Asapress) — A Câmara Municipal telegrafou ao Coronel Macedo Soares, Governador do Estado do Rio, protestando contra a prisão em Maceiό do vereador Adão Volch, afirmando estar unido o Conselho de Vereadores, para decidir quanto aos votos do Prefeito e na mesma ocasião debater o caso. No referido telegrama, foi lembrado ao Governador o compromisso que assumira o Secretário de Interior e Justiça, de que em defesa da segurança pública todas as medidas seriam tomadas no sentido de não serem praticadas irregularidades e de que nenhum vereador seria preso sem anterior conhecimento das Câmaras Municipais, o que não ocor-

reu, entretanto, quanto ao vereador Volch.

POST-SCRIPTUM A CARTA ABERTA AO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 19 (Asapress) — O "Diário do Povo", órgão udelista desta capital, publica hoje "post-scriptum" a carta aberta dirigida pelo deputado Melo Mota ao Governador do Estado, na qual o referido deputado presta esclarecimentos sobre sua conduta e pede satisfação sobre o emprego dos



Barbosa Lima Sobrinho

denúncias enviadas para as vítimas das inundações de 1948. O deputado estava atualmente nas distribuições feitas e consulta o Governador sobre como teria sido empregado o resultado da doação do restante do dinheiro. As atuais palavras do deputado Melo Mota fortalecem o movimento udelista apresentado contra o Governador, em carta aberta do deputado udelista,

SOLIDARIEDADE AO DEPUTADO MELO MOTA

MACEIÓ, 19 (Asapress) — O "Diário do Povo" divulga um telegrama da Assembleia Legislativa de Pernambuco, solidariedade ao deputado Melo Mota, cuja nomeação pelas circunstâncias de que está sendo vítima.

O CASO FRAGA GONZALVES

MACEIÓ, 19 (Asapress) — A imprensa udelista afirma ostensivamente que o Governador Silvestre Pereira de Góes Monteiro, sob o nome Fraga Góes, comunicou ao responsável pelas eleições afixando publicações contra a política udelista, contra o General Góes, chefe da região da Guarda de Alagoas. Comenta o "Diário do Povo" que a vida do Sr. Carvalho Veras de direção da Guarda de Alagoas relacionou-se com a declaração da Governadora Pericles e também com artigos publicados contra os nomes Melo Mota e Silvestre de Andrade. O jornal termina a edição usando de ironia, afirmando ter sido este o motivo de Natal dado pelo Governador ao correio-fornecimento que poderia engastar uns dentes.

Nos bastidores do mundo

Facilitando a vida

Por Al Keto

O comandante Alfredo Sá Rabello acha que nos Estados Unidos tudo é fácil.

Tudo é fácil no sentido de que as autoridades, por lei e filosofia, tratam de proporcionar todas as facilidades possíveis aos homens de iniciativa.

"Veja você — diz o comandante Rabello — o caso do comandante Álvaro Ribeiro da Graça.

"Ele era agente do Lloyd Brasileiro em New York.

"Desistiu o Lloyd, resolveu estabelecer-se com um escritório comercial lá nos Estados Unidos..."

A seguir, o comandante Rabello conta-me como Ribeiro da Graça conseguiu um sêco norte-americano.

Quando tudo havia sido assinado entre ambos, o brasileiro perguntou ao norte-americano quanto tempo levaria para conseguirem uma licença para abrir o negócio.

O norte-americano respondeu que poderiam abrir o negócio imediatamente.

Não era preciso obter licença do ninguém.

O Comandante Rabello, ao chegar a esta parte da história, comenta:

"Isso é facilitar a vida do povo".

Seguinte diante de mim, com um sorriso e um olhar nos lábios, o

Comandante Rabello recorda outro caso.

Este é o caso do jovem Otávio Cavalcanti Lacombe, do Rio de Janeiro.

Lacombe fazia o curso de engenharia no Michigan College of Mining and Technology, quando teve oportunidade de vir ao Brasil num avião da FAB, para visitar a família.

Mas a última prova semestral estava marcada para depois da saída do avião.

O caso foi levado ao conhecimento do diretor da Universidade americana, que prontamente resolveu: mandou as questões ao Aldeio Cultural da Embaixada Americana no Rio de Janeiro, onde Lacombe, posteriormente, prestou o exame que deveria prestar nos Estados Unidos.

"E note-se — diz aqui Rabello — fatos dois casos são casos de estrangeiros.

"Provam claramente não só como as autoridades tratam de facilitar a vida dos cidadãos particulares, mas também como os estrangeiros são tratados em pé de igualdade com os nacionais".

Neste momento, o Comandante Rabello puxa da carteira a fotografia de um rapaz moreno, de olhos inteligentes.

"Olhe aqui — diz o Comandante — este é A. J. Rabello.

"Ele é um dos três rapazes que foram convidados pela Worthington Pump & Machinery Corporation para praticar nas oficinas desta companhia.

"Depois do curso, foi ele contratado como engenheiro da companhia, nos Estados Unidos.

"Ao fim de cinco anos, mandaram-no para o Rio de Janeiro como representante da mesma firma.

"Nós brasileiros devemos nos regozijar com este fato: prova de eficiência da nossa escola Nacional de Engenharia".

Neste ponto da nossa conversa, o Comandante Rabello levanta-se.

"Assim é — diz ele — como a iniciativa privada norte-americana tem auxiliado tantas vezes os jovens brasileiros".

E Rabello despediu-se.

O Comandante Rabello, personalidade muito viajada e conhecida nos meios financeiros brasileiros, é também colaborador dos jornais "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã".

Universidade do Brasil

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Divisão de Documentação, Estatística e Publicidade comunica aos interessados que se acham abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da U. B., à Av. Pasteur, 250, as inscrições para o curso de extensão universitária sobre "Câncer (Neoplasia)", que será regido pelo professor Arnaldo de Moraes, às 9 horas, no Hospital Menorville Filho.

O curso teve início ontem e será ministrado até a dia 30 do referido mês.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1º
Das 14 às 13 horas

O MOMENTO POLÍTICO NACIONAL

(Conclusão da página 1)

Refero-me, em seguida, ao ponto que tivera com o Sr. Benedito Valadães. Revoluções tor havido nesse encontro longa conversa atinente à política geral e quanto ao pensamento político de São Paulo dentro do panorama nacional, devendo conversar novamente com o Sr. Valadães dentro de três dias. Discute-se apenas a possibilidade de uma ampliação da fórmula "em a inclusão de vários nomes representantes dos Estados, hipótese que encara com interesse.

Falando do P.S.P., disse o Governador:

"O P.S.P. vai caminhar firme e já estamos caminhando. Não estamos prontos a compromissos, algum. A nossa convenção lançará o nosso candidato. As conversações definitivas terão lugar em meados de janeiro, mesmo porque, no momento nenhum quer falar, ninguém quer assumir compromissos.

A uma pergunta sobre o desmantelamento do P.D. quanto ao Senhor Getúlio Vargas, retrucou:

"Eu declarei o que ouvi do Sr. Getúlio Vargas. Ele me afirmou que não será candidato. E quanto a V. Exa., indaga um jornalista:

"Declarei que também não serei e é bem sabido porque. Seria apenas um grande cantor e participaria da organização política que se está formando.

Sobre a visita que tivera com o Presidente da República disse que se pela segunda vez pôde conversar mais longamente com o General Dutra que disse: "Não tenho e não terei candidato".

Surge uma pergunta sobre a fórmula Jobim e o Presidente Dutra. O Sr. Adhemar respondeu logo:

"Não conversamos sobre o "assunto" Jobim e nestas condições o General não disse que aceitava nem que o rejeitava.

Sobre o número de prováveis candidaturas disse:

"Teremos pelo menos duas candidaturas sendo uma da frente interpartidária e outra do outro lado no caso de candidatura única, eu sei a outra. Ainda não consegui penetrar nos pensamentos de apateorem várias candidaturas. Nos Estados Unidos apareceram há pouco nove candidaturas e não me consta que a democracia americana politizasse.

Bloqueio mais rigoroso dos portos em poder dos comunistas

(Conclusão da pág. 1)

dessa ordem. A fim de tornar mais efectiva essa ordem, o Governo Chinês passará, daqui por diante, a tomar todas as medidas que julgar necessárias. Qualquer navio estrangeiro, que, em violação desta ordem, chegar a qualquer uma das portas, deverá tomar a si todas as responsabilidades do acidente".

Um porta-voz do Departamento de Relações Exteriores, que esta comunicação dos nacionalistas chineses foi transmitida a todos os proprietários de navios e capitães de embarcações. O Departamento absteve-se de comentar uma declaração feita por funcionários da Linha Labradore, de que, apesar de todas as advertências, o navio mercante "Flying Cloud", pertencente a essa companhia, voltará a Shanghai, brevemente.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

O estudo de programas nas urnas é o ideal da democracia.

Chamado a opinar sobre nome de possíveis candidatos como Valtir Jobim, Oscar Aranha, Calisto Tanzi, Horácio Lacerda e o seu próprio nome, teve expressões hábeis, lembrando-me mais do que do Governador gaúcho e do Ministro da Guerra que o classificador de mais civil dos candidatos milita. Disse em seguida que votou a chapa Bica-Adhemar, não porque ao político de Barbacena faltava atribuição de um brasileiro justo mas, sim porque quem decidira de sua candidatura é a Convenção do P.S.P.

Respondendo às últimas perguntas que lhe foram feitas, disse que ainda não se encontrou com o Brigadeiro Eduardo Gomes, o que talvez faça hoje cedo. Informou que o Sr. Carlos Júnior foi fazer uma visita mas que não se encontrava em hotel, afirmando que também com o presidente do P.S.D. ainda não se encontrou. Esclareceu que, ao que lhe contava, o Sr. Carlos Júnior iria por Maceiό hoje a uma reunião com o mesmo partido sobre a questão de nome e programas para a sucessão.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE CRUZEIROS 500 MIL

AMANHÃ

DA AMAZONIA PARA TODO O BRASIL

ANTARCTICA



ERA: OS UNICOS CREDENCIADOS PARA TRATAR DOS CERTIFICADOS — Per solicitação do Comandante da 1.^a C.R., o Inspetor Soares, Chefe da Seção de Defraudações, vem da primeira aula passada chantageistas que há muito vinham agindo junto àquela dependência. Trata-se de Antônio Dantas dos Santos e Mário Belarmino da Silva. Estes se em pessoas poderosas a tróce de pequenas importâncias vinham odo recendo certificados de reservistas a todos que ainda não estivessem com sua situação militar resolvida. Em virtude da providência posta em prática, pelo comando daquela circunscrição, os mencionados indivíduos passaram agir nas imediações daquele estabelecimento militar. Os incautos eram abordados em plena via pública e levados para o escritório, onde eram "depenados" pelos despachantes... C número de vítimas da sagacidade criminosa dos espertalhões é bem grande. Figuram entre os quais Marcelino Ferreira de Moura, Manuel Nogueira, Antônio Cipriano, Valdir Paixão, José Joaquim Batista, Francisco Antônio Paiva, Wilson Gomes, Jorge Romero Conceição, José Emílio Nascimento, Gabriel Antônio Macedo, José Vieira Carvalho, Joaquim Mariano Canêlo, José Andrade e Augusto Pedrosa. Segundo afirmaram ao Inspetor Soares, as importâncias cobradas pelos chantageistas para lhes entregar um certificado de terceira categoria variava entre 250 a 500 cruzeiros. No clichê acima, vemos algumas vítimas dos "sabidos".

“Laranjeiros” presos pela polícia

UM “TIRO” DE CR\$ 300.000,00 — DETIDOS OS ACUSADOS — PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS

A firma Santinho x Valle, estabelecida a rua da Assembleia, nº 77, há dias, apresentou uma caixa-crime na Delegacia de Roubos e Defraudações, contra a “firma” Lucorol, acusando-a de ter se apoderado criminosamente de grande quantidade de guardas-chuvas e sombrinhos de sua propriedade. A Seção de Roubos e Furtos, foi então designada para proceder diligências em torno do fato. O investigador Pimenta, daquela dependência, com as instruções do detetive Carlos Negro, conseguiu localizar, no Joquei Clube Brasileiro, um dos sócios da fantástica firma fundada em fins de 1948. Trata-se de José Ameda

Campelo, residente a rua Visconde de Caravelas nº 189. Depois de interrogado, Ameda, terminou fornecendo o local onde poderia ser encontrado o seu sócio Nestor Rocha Passos. Este detido confessou que, realmente, em fins de 48 organizou a referida firma com a única finalidade de dar um “estouro” na praça. Compravam mercaderias a prazo e vendiam-na a vista. A pessoa encarregada de encaixá-las era Barbosa Jorge Filho. Na madrugada de sábado, Barbosa foi detido na rua Quito, nº 262. A exemplo do que foi com seus cúmplices, após certo interrogatório detido forneceu a polícia uma série de estabelecimen-

tos comerciantes que foram vítimas da ação daninha de Nestor e Ameda, este último viciado apostador de corridas de cavalos. Segundo declarações dos acusados ao detetive Negro, que orientou o serviço do investigador Pimenta, o “tiro” dado no comércio eleva-se em mais de 300 mil cruzeiros.

Nestor, Arruda Copelo e Barbosa se encontram detidos na Seção de Roubos e Furtos, devendo hoje ser ouvidos em cartório.

A mercadoria constante da relação da caixa da firma Santinho & Valle deverá a qualquer momento ser apreendida.

MORTE SUSPEITA

Cerca das 11 horas de ontem, o comissário Vieira de serviço no 11.^o Distrito Policial, fez remover com a guia nº 60, para o Instituto Médico Legal, o cadáver do estivador, José Silva Ramos, brasileiro, pardo, casado, de 47 anos, domiciliado a rua Borão da Gamboa 166 2.^o andar. Segundo apurou a polícia o referido estivador trabalhava toda a noite, na descarga de casanha de um navio sueco, que se encontra atracado no Atmagem, 9 do Cais do Porto. Em diligência apurou a polícia que no porão do referido navio havia insuficiência de refrigeração, o que talvez tenha concorrido para a morte do estivador em questão.

Furto de automóvel

As 11 horas de ontem, compareceu a delegacia do 15.^o Distrito Policial, o Capitão Iório Pereira Alves, domiciliado a rua Aureliano Portugal, 48, o qual comunicou ao comissário Agenor de serviço naquele D.P. que seu auto chapa 37-24, fora roubado do local onde se encontrava estacionado, sendo no entanto, encontrado na rua Santa Viana com falta de várias peças e uma arma. A caixa foi registrada.

O caminhão colheu o animal atirando ao solo o cavaleiro

O investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas, comunicou ontem ao comissário de serviço no 26.^o Distrito Policial que ali fora internado em estado grave, Paulo Ismael, branco, de 21 anos, domiciliado a Estrada dos Bandeirantes, 967, o qual fora vítima de violenta queda na referida estrada entre o quilômetro, 10 e 11. A vítima montava um animal, quando o mesmo foi colhido pelo auto carga 7-93-72. O referido animal teve morte instantânea, sendo o seu piloto atirado a distância, tendo em consequência da queda sofrido ferimentos de natureza grave.

Pai e filho, colhidos quando pilotavam uma motocicleta

Precisamente as 13.30 horas, de ontem, o guarda civil 382, lotado no Socorro Urgente de Camo Grande comunicou ao comissário Ariosto de serviço no 28.^o Distrito Policial, que na Avenida Cesário de Melo, em frente ao nº 876, o caminhão chapa 60-02-82 de propriedade de José Maria Logros, que no momento era dirigido por um motorista de identidade ignorada, colidira violentamente no referido local com a motocicleta sem chapa, com o distintivo do Ministério da Aeronáutica, que era pilotada por Antônio Afonso do Carmo, brasileiro, casado, de 32 anos, o qual trazia na “garupa” o seu filho Dailton de 10 anos. Em consequência dos ferimentos recebidos, Antônio veio a falecer quando era medicado. O menor que apresentava contusões e escoriações generalizadas, foi internado.

Tentativa de suicídio

Foi internada ontem, em estado grave, no Hospital Miguel Couto Yolanda Alves Rodrigues, brasileira, solteira, de 16 anos, doméstica, domiciliada a Praça do Pinto, barracão 158, a qual por motivos ignorados tentara contra a vida, ingerindo vários comprimidos de Seconal. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

Baleado no Morro do Pavão

Faleceu ontem as 19 horas no Hospital Miguel Couto, Reimundo Bonfim Lima, solteiro, de 40 anos, motorista, domiciliado no Morro do Pavão. O infeliz motorista fora covardemente baleado naquele local, pelo indivíduo que atende pelo vulgo de “João Bacurau”. Segundo apurou a polícia entre os dois havia uma velha rixa, tendo o facinoroso resolvido por termo a mesma de forma covarde, pois, a vítima encontrava-se a porta de sua residência ouvindo a irradiação de um jogo de futebol Fluminense x Portuguesa, quando inesperadamente lhe surgiu a frente o facinoroso descarregando contra a vítima indefesa toda a carga da arma que empunhava. O criminoso evadiu-se após o crime, estando a polícia do 2.^o Distrito Policial em diligência a fim de capturá-lo.

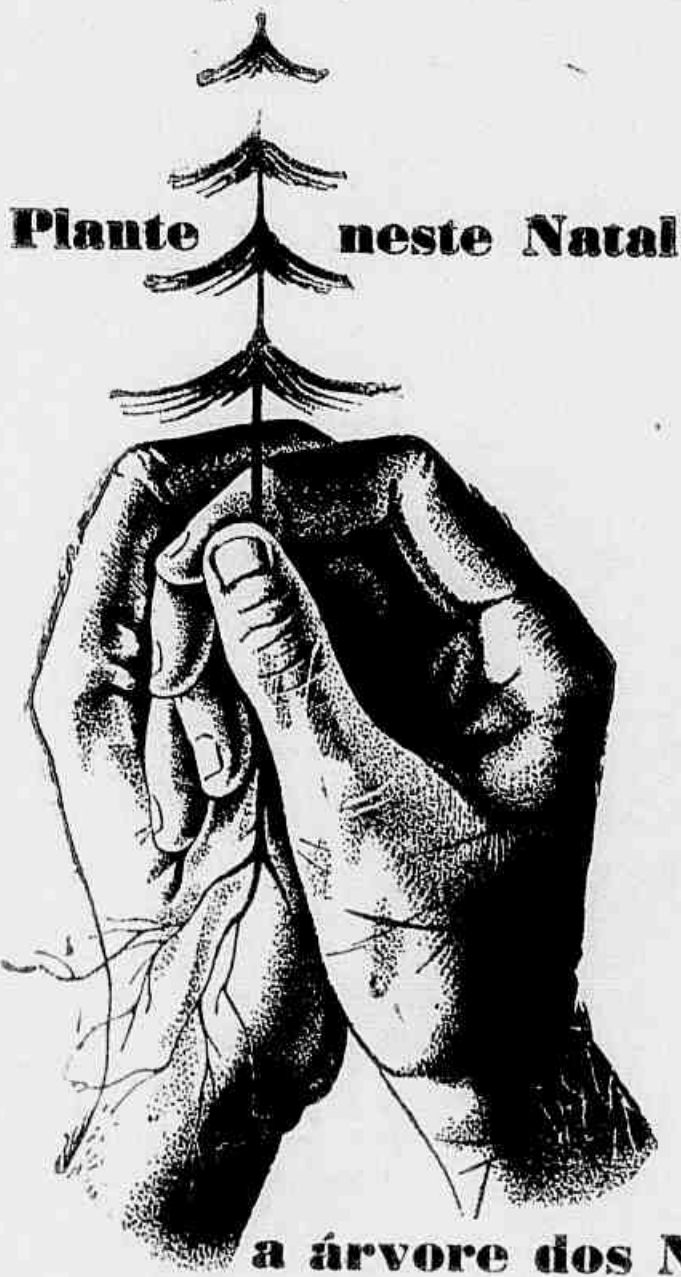
GALERIA



Gino Gini, que hoje figura a nossa “Galeria” dos profissionais do crime é um perigoso chantageista. O indivíduo em questão tem vários passaportes pelo Departamento Federal de Segurança Pública. Todo culpado é pouco com o chantageista em questão, pois, é possuidor de grande labia, com a qual tem lesado inúmeros incautos.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9814
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4884
PENHA	Tel. 30-1950
BANGU	Tel. 045 (Bangu)



Plante neste Natal

a árvore dos Natais futuros!

É exatamente no Natal que mais fundamental se sente a responsabilidade de ser o chefe da família. A alegria fácil dos risos felizes, descuidados a simplés, certos da proteção que você hoje lhes assegura, mais intensamente se reflete em sua alma de pai e esposo. E você é levado a pensar na melhor forma de garantir a continuidade dessa alegria e desse conforto atual, através de um seguro de vida. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro neste Natal, na certeza de que plantou, para a felicidade dos seus, a árvore feliz de muitos Natais!

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1893



A Sul America
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sobre o Natal.
II-KKKK-12-4
Nome _____
Data de Nascimento, dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____
Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Estado _____

9934, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA

O que aconteceu no campo econômico, nos E.U.A., em 1949

NOTA DO INS — Apresentamos a seguir um resumo anual do que aconteceu no campo econômico, nos Estados Unidos, especialmente no que diz respeito ao Mercado de Valores.

NOVA YORK — (Por Theodore Koshov, do International News Service) — O mercado de valores desenvolveu-se de forma inteiramente diferente durante o ano de 1949. Segundo compilações de Dow Jones, das três grandes bolsas, o campo industrial e de utilidades se apresentaram em seus melhores níveis desde há três anos.

Por outro lado, as ações ferroviárias apresentaram-se aquém das previsões com perdas sensíveis. Raramente na história de Wall Street se registou um número tão grande de divergências, pois as ações ferroviárias e industriais geralmente andavam como que unidas, ou para a alta ou para a baixa.

No entanto, no ano de 1949, as divergências das ações industriais permitiram a este grupo colocar-se numa posição ímpar em relação com as demais.

Por outro lado, as ações sobre utilidade atingiram o seu melhor nível desde 1946, como consequência natural do salutar maior e aumento de dividendos.

Logo no início de 1949, o mercado de valores inclinou-se com uma nota de confiança, com as ações industriais avançando quatro pontos num período de três semanas, durante o qual ganhou um vibrante optimismo.

Também, o grupo ferroviário magrove-se em alta durante uma semana, conquistando 1 e 1 ponto e meio. O maior fechamento registado foi de 54,29 dólares em 7 de Janeiro, sendo este nível o mais alto em todo o ano de 1949.

Em fins de Janeiro, um dos mais importantes acontecimentos na bolsa de valores foi registrado. Trata-se da aquisição da poderosa United States Steel Co. do dividir o "stock" comum numa base de três por um.

Tal manobra, que registou-se como um alto que surpreendeu a todos de Wall Street provocou uma corrida nas compras de ações da companhia, fazendo com que as ações subissem quase cinco pontos numa só sessão.

No entanto, o resultado que se esperava foi inteiramente diverso e fazia prever novidades no Mercado de Valores.

Num período de um mês, a média de preços industriais subiu dez pontos e os ferroviários baixaram 8 pontos.

Contribuindo para esta situação estava a insistência do Presidente Truman para que o Congresso concordasse num aumento de impostos, e o colapso da Fransworth Television and Radio. O colapso chegou até 1,37 e meio de dólar, por ação, depois da notícia de que fora comprada pela International Telephone and Telegraph, na base de uma ação da segunda por 12 ações da Fransworth.

Em fins de fevereiro, a Junta de Reserva Federal reduziu as margens exigidas para a compra dos "stocks", de 75 para 50 por cento.

A comunicação da revisão provocou intensa corrida à Bolsa de Valores, sendo que a 29 e 30 de março um total de dois milhões de ações mudaram de mãos. Estas duas ações foram consideradas como as maiores desde a existência do mercado.

No entanto, dos níveis atingidos em 30 de março, registou-se um rápido declínio que prosseguiu sem interrupção até meados de junho.

Antes da tendência baixista tornar-se a situação das ações industriais, estabelecida de início em 1946 e mantida continuamente durante todos os períodos reacionários de 1947 e 1948 sofreu uma interrupção.

As perdas totais nesse período de declínio de 10 semanas, segundo Dow Jones aproximou-se de 17 pontos. Neste mesmo período as ações ferroviárias perderam mais de oito pontos, caindo no seu nível mais baixo desde 1944.

Os mais importantes fatores que provocaram tal situação foram os acontecimentos trabalhistas, salientada pela greve na Ford Motor Company e a exigência dos líderes sindicais siderúrgicos para um quarto de salários, bem como as evidências das tendências de declínio tanto na indústria como nos negócios.

No entanto, quando parecia a muitos que a situação atingia o seu ponto mais baixo, a situação no Mercado de Valores passou a representar uma das mais dramáticas da história de Wall Street.

Do nível mais baixo, atingido em meados de junho, registou-se uma rápida subida nos valores durante cerca de vários meses, com época em que tais subidas foram de 33 pontos, ultrapassando os níveis mais altos que se registraram em 1947 e 1948.

As ações ferroviárias também participaram desta situação, embora com menos entusiasmo atingindo um lucro total de cerca de 10 pontos, mas não conseguiu atingir o ponto mais alto registrado em 1949.

Tal situação foi, em parte provocada por exigências adicionais de compras e por informações de que a situação era mais favorável do que se esperava.

A subida prosseguiu desafiando todas as regras do código financeiro, durante os outros meses, apesar de acontecimentos desfavoráveis, tais como a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas estrangeiras, e as greves gerais na indústria de aço e das minas de carvão, em todos os Estados Unidos.

1940: a Alemanha corre a conquista da Europa. Seu avanço foi fulminante. Ainda durante dois anos, aumentou seu domínio e elevou seu poderio a altura desconhecida.

1945: é a queda decisiva. Desaparece o Estado alemão. Não existe mais a Alemanha; uma porção de seu território que não estava ocupada, um alemão que não possa ser detido por uma autoridade estrangeira.

1950: Dez anos depois das primeiras ruínas. Cinco anos depois da capitulação. O território é reduzido, pois que a Rússia, deu a Polónia certas partes do Leste; mas há sobretudo duas Alemanhas, dois Estados, um comunista a Leste e outro livre a Oeste. Esses dois Estados devolvem à Alemanha sua personalidade internacional. Um e outro, separadamente, prometem a restauração rápida da Alemanha, que ambos afirmam ser indivisível.

Surpreendente história a deste dez anos! Os países vizinhos da Alemanha, os povos que estiveram ocupados durante longos meses sentem hoje uma grande amargura. O que a Alemanha fez durante os anos de sua força total ninguém o pode esquecer. E há numerosos europeus que pensam, de modo definitivo, que jamais nada se poderá construir de justo nem humano com os alemães. Esses europeus estão contrariados por esta contradição de que não conseguem evadir-se: de uma parte, os mortos e as ruínas, cuja presença é ainda uma realidade, e de outra parte, a renascença alemã, de que se fala e se leva a cabo.

Observemos sem paixão. Diz-se em 1945: lámas se deve reconstruir a Alemanha, é o fim do poderio alemão! Era impossível, a não ser que se executassem terríveis magias, por exemplo, a emigração de uma parte da população. Suprimir durante longos anos o Estado alemão, seria também impossível sem um acordo total de todos os aliados da guerra.

Nenhuma das operações depositadas na estabilidade da aliança entre o mundo anglo-saxónico e a Rússia resistiu muito tempo, e, progressivamente, as políticas dos aliados separaram-se. Mais que isso: chocaram. Parece que o regime russo, as ambições russas são decisivamente incompatíveis com qualquer aspecto que seja da confiança internacional. A Alemanha foi um dos principais pontos de discordância.

Nos meados deste ano de 1949, os associados da vitória reuniram-se numa última reunião. Esta conferência fracassou, e de uma maneira definitiva, e os dados do futuro alemão foram lançados. O mundo está dividido, a Europa está dividida, por seu turno, em dois bastiões, face a face.

A situação é difícil para a Alemanha. No tempo em que ela não estava ainda dividida, falava-se de romper a sua unidade. Agora, que ela está profundamente dividida, os dois lados se apresentam como os primeiros defensores dessa unidade! Se tal unidade se puder fazer um dia, a quem aproveitará a oração?

Mas a situação é difícil também para os vizinhos da Alemanha, e em especial para a França. Verifica-se que se encara a hipótese de organizar a Europa, permitindo-se assim à Alemanha desenvolver-se num quadro internacional. Mas é necessário, antes, que essa Europa exista!

Não se pode deixar a Alemanha na miséria, mas não se lhe pode consentir as condições de um país extremamente forte. Não se pode deixar a Alemanha à margem das discussões internacionais, mas...

Muitas explicações foram dadas para explicar tal comportamento do mercado de valores. Sendo a maioria dos analistas de Wall Street concordando de que os "stocks" tinham sido cotados a um preço relativamente baixo, comparado com os dividendos.

E por falar em dividendos, a General Motor deu a seus subscritores um dividendo de 4,25 por ação, subindo os dividendos totais em 1949 para oito dólares.

Com cerca de 44.000.000 de dólares de ações a General Motors participando desta balança, tal valorização constituiu o maior dividendo pago na história da indústria americana.

Um dos mais destacados fenômenos no Mercado de Valores durante 1949 foi a espetacular expansão dos pequenos interesses.

Tal expansão representa algo que contribuiu a fazer desaparecer o pessimismo que dominava as bolsas do mercado em 1949.

O ponto culminante desta subida registou-se em 14 de outubro quando a cotação oficial do mercado de valores marcou 2.230,012 ações. Este total representa o 10º aumento dos últimos 11 meses e foi o maior desde 29 de julho de 1952 quando o total foi de 2.239,349 ações.

O volume de negócios durante o ano caiu em 15 por cento abaixo do volume atingido em 1948. Negócios no valor de 2.600.000 de ações, diários, foram cotados.

A Alemanha na encruzilhada dos caminhos
Por MICHEL DEERE
Senador pelo Leste a Loire
(Capitão do Serviço Francês de Informação)

1940: a Alemanha corre a conquista da Europa. Seu avanço foi fulminante. Ainda durante dois anos, aumentou seu domínio e elevou seu poderio a altura desconhecida.

1945: é a queda decisiva. Desaparece o Estado alemão. Não existe mais a Alemanha; uma porção de seu território que não estava ocupada, um alemão que não possa ser detido por uma autoridade estrangeira.

1950: Dez anos depois das primeiras ruínas. Cinco anos depois da capitulação. O território é reduzido, pois que a Rússia, deu a Polónia certas partes do Leste; mas há sobretudo duas Alemanhas, dois Estados, um comunista a Leste e outro livre a Oeste. Esses dois Estados devolvem à Alemanha sua personalidade internacional. Um e outro, separadamente, prometem a restauração rápida da Alemanha, que ambos afirmam ser indivisível.

Surpreendente história a deste dez anos! Os países vizinhos da Alemanha, os povos que estiveram ocupados durante longos meses sentem hoje uma grande amargura. O que a Alemanha fez durante os anos de sua força total ninguém o pode esquecer. E há numerosos europeus que pensam, de modo definitivo, que jamais nada se poderá construir de justo nem humano com os alemães. Esses europeus estão contrariados por esta contradição de que não conseguem evadir-se: de uma parte, os mortos e as ruínas, cuja presença é ainda uma realidade, e de outra parte, a renascença alemã, de que se fala e se leva a cabo.

Observemos sem paixão. Diz-se em 1945: lámas se deve reconstruir a Alemanha, é o fim do poderio alemão! Era impossível, a não ser que se executassem terríveis magias, por exemplo, a emigração de uma parte da população. Suprimir durante longos anos o Estado alemão, seria também impossível sem um acordo total de todos os aliados da guerra.

Nenhuma das operações depositadas na estabilidade da aliança entre o mundo anglo-saxónico e a Rússia resistiu muito tempo, e, progressivamente, as políticas dos aliados separaram-se. Mais que isso: chocaram. Parece que o regime russo, as ambições russas são decisivamente incompatíveis com qualquer aspecto que seja da confiança internacional. A Alemanha foi um dos principais pontos de discordância.

Nos meados deste ano de 1949, os associados da vitória reuniram-se numa última reunião. Esta conferência fracassou, e de uma maneira definitiva, e os dados do futuro alemão foram lançados. O mundo está dividido, a Europa está dividida, por seu turno, em dois bastiões, face a face.

A situação é difícil para a Alemanha. No tempo em que ela não estava ainda dividida, falava-se de romper a sua unidade. Agora, que ela está profundamente dividida, os dois lados se apresentam como os primeiros defensores dessa unidade! Se tal unidade se puder fazer um dia, a quem aproveitará a oração?

Mas a situação é difícil também para os vizinhos da Alemanha, e em especial para a França. Verifica-se que se encara a hipótese de organizar a Europa, permitindo-se assim à Alemanha desenvolver-se num quadro internacional. Mas é necessário, antes, que essa Europa exista!

Não se pode deixar a Alemanha na miséria, mas não se lhe pode consentir as condições de um país extremamente forte. Não se pode deixar a Alemanha à margem das discussões internacionais, mas...

Aux armes, citoyennes!

Gil Rodrigues Júnior

Aquele longínquo gl'a em que, talhada pela natureza, a dobedeço ao Criador, laboreou a primeira fúta que penetrou no umbral da História, a magia, a digna esposa de Adão deu também início a uma das mais sérias, importantes e poderosas instituições do mundo: a mulher a moda feminina, latindo o originalismo e exultando modelo "grilles de parrela".

As crônicas da época nada nos dizem sobre o sucesso alcançado pela aidaz poética, mas é de se supor que a sua luta e consequente evolução fossem bem recebidas, e tanto assim é que nunca mais desapareceu da face da terra a indumentária feminina, em constante evolução até chegar a constituir uma das grandes indústrias de nossa era, grandiosa eça jamais e nem de longe senhada pela insignificância da arte de vestir.

Nossa mãe comum, deixando de usar tão valente a própria epiderme, utilizou-se da celebre folha para encobrir parcialmente o corpo, mas essa exígia folhagem em breve não se satisfazia, e, olhando em redor, observou que os animais que povoavam o paraiso exibiam maravilhosas penas pintalodadas, e isto deu ensejo a que a indústria do vestuário desse mais um passo à frente... e a mulher industrializou o produto animal, transformando-o em magnífico agasalho, tão bom que até hoje ainda se usam com requintes de elegância interiores.

E depois de cobrir o corpo, defendendo-o contra as intempéries e os olhares perversos dos seus companheiros de jornada terrestre, a mulher voltou a cabeça, os olhos, a pele, a talonomia, e percebeu que, mais do que o próprio corpo, ficavam muito expostos e serviam para atrair as vistas masculinas. Ora, que lhe faltava encontrar uma linda "pele de tigre de dente de sabão".

não se lhe pode consentir que exerça uma influência decisiva. De qualquer modo, os rugos, com os seus processos peculiares, agem assim. Os Ocidentais, por seu turno, poderão deter na nova via que empreenderam? O problema é grave.

Os velletores, embora separados, conservam parabe a história uma responsabilidade solidária. Nem que rem outros podem permitir que o imperialismo e o materialismo alegem ressuicem. Kurur por esse caminho, seria como o aprendiz de Dr. Fausto, meter em embolia uma força que explorará na cara de quem a Provocou. E' necessário, pois, descartar tal política, e, ridiculando os fatos, promover todas as medidas necessárias para afastar tal eventualidade.

Quanto à Alemanha, está enclausurada na encruzilhada dos caminhos. Se ela retornar o seu caminho tradicional, aproveitando-se da divisão de seus velletores, o pedageiro europeu estará outra vez na ordem do dia. E' de desalar, pois, que se decida pela democracia. Pela liberdade (tanto a sua como a dos outros) para que, aguar das nuvens negras que veem do Leste, a Europa e o mundo tenham uma nova possibilidade de paz e progresso.

que lhe encontra as heletas: antitônico, se a cabeça, em seu conjunto, não era motivo de atração? Começou, pois, a cuidar do cabelo, da epiderme, dos olhos, procurando realçar a talonomia. E' azeloz eia escometida, que, naqueles tão remotos tempos não podiam dar sequer uma pálida ideia do material que hoje faz parte importante do arsenal feminino.

Há pouco tempo, Paris, a velha e gloriosa Paris onde as filhas de Eva, devia a modesta "modinette" até as grandes damas, prontamente ostentou as graças que a natureza lhes concedeu: era mesma Paris, que sofreu bombardeios, sentindo na própria carne a guerra em toda sua brutalidade; mas Paris, glória da intimidade, que já quis se retirar das feridas recebidas, teve, para lhe suavizar as mágoas, a ventura de apreciar uma das mais originais e empolgantes exposições de todos os tempos: a das armas femininas. In que arma, Deus do Gê! Mais misteriosa e "entiveis do que a bomba super-atômica. Que estragem não fazem elas no campo adverso, nossa longa e incoveniente, mas gostosa e desejada guerra que, desde o Eden, movem as pobres adores.

Aer olhos exaltados dos coltidinhos parisienses, que, nos campos de batalha, há alguns anos, encontraram corajosamente as bombas, as balas, os tanques, os bombardeiros aéreos e mais perigosas as grandes usinas de armas essencialmente femininas exibidas e que de mais terrífico fabricavam para uso do "sexo frágil": tecidos de todos os matizes, rendas de todos os feitios, encaixados de todos os modelos, molins de todas as transparências, filis de todas as cores, cintos de todas as larguras, botas de toda espécie, sapatos, brinços, chapéus dos mais variados, perigosíssimas roupas ditas de baixo, combinações, "montanas", minis, bikinis, "edias pegais" para praia, laços, fivelas, pentes, grampos, joias, brinços, pulseiras, anéis, colares, perfumes, loções, águas, cremes, pomadas, pós, mas, óleos... e uma nunca acabar de mignedias, do aparelho para dar cabritas, para embelazar o cabelo, para tirar rugas, para depilar, para mal e uma aplicação.

E o pior para os filhos de Adão, é que tal exibição não se fazia com uma demonstração prática da utilidade, da boa gestão de todas essas armas, pois nem de algumas, talvez as menos perigosas, Gracovos mabequitas, desmas de casca e ossos, legítimas paragens que a endem pedis hemis de Gabry, Smette, Mafion... aproveitam-se viva para os espetáculos vaidantes, como é que tais armas são usadas, e tudo isto sem o menor teor de que o "adversário", num ato de espionagem, o portante, muito legítimo do sistema próprio, procurasse se apoiar de algumas dessas armas para também usá-las.

E com esta exposição verdadeiramente atrevida, Paris — quem foi, sempre tem majestade — quis bem demonstrar que pretendia retribuir o certo da moda, que a Segunda Grande Guerra fizera procurar abrigo em Hollywood. E' assim, assim, pois que os materiais de bom gosto e elegância, Paris ainda é mabeana.

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Bacia de Pilatos

As melhores recordações, não são às vezes, das pessoas com quem convivemos, mas sim de outras que não-las transmitim, por que mais jeito calivaram do coração. Essa é a experiência — eu ainda hoje ao ouvir de certa feita, um relato que me fazia Darcy Fróes da Cruz a propósito do seu tio e grande artista, que foi Leopoldo Fróes. Sim, aquele magnífico Leopoldo Fróes, que todos nós que ainda não fomos pedir agasalho ao Axilo São Luiz — venidos pela sensibilidade como aludem hoje os mecos, timos representar o "Nunotico Jeremias", de Gastão Tojeiro, ou as "Flores de Sombra", do Sr. Cláudio de Souza — aquele delicioso Fróes "blajuer", boêmio, mas elegantíssimo em tudo, até mesmo para se fingir de bêbedo no grande popel de sua criação em "Café do Felisberto". Pois era desse Fróes que Darcy me falava com simplicidade, evocativo, acaunando-lhe detalhes de vida de farrapos de uma grande beleza moral, traços indelévels de uma personalidade que não encontramos ainda, pode-se dizer o seu verdadeiro biógrafo. Fróes, por exemplo, conhecia profundamente o gosto do público carioca. Sabia que todos nós que amamos a boa pinda o quantum salis de sal, capaz de nos fazer rir, sem alusões pornográficas evidentemente, quando assistimos uma representação teatral. Daí porque de certa feita o seu encenador procurou-o para lhe dizer que conhecido teatrólogo maranhense, estava a reclamar furibundo, contra a mutilação sofrida por uma de suas peças no cartaz do velho Trionon. E Fróes bonômico: — Ah!, lá reclama! Enão para a representação a peça, tal qual, está no original! Depois disso será escusado dizer, daí a mais dois dias, o comédia descia estrondosamente para o porão!... Outra ocasião logo que findou um dos espetáculos do Trionon, surge de repente na frente de Fróes, o meu querido amigo Angelo Lazary, que então trabalhava como cenógrafo de sua companhia. Que e que há? Pergunta Fróes. E Lazary com ar enervado: — Fróes, eu queria que você desse um pulo lá dentro, para ver o efeito de luz num dos quadros que pintei para a comédia do H... Fróes põe-se a caminho. Lazary exclui-lhe o cenário tal como deveria ser feéricamente! Fróes, do alaborto olhou, remirou tornou a olhar, e sem dizer ao outro se estava bom ou máu, gritou para o seu gerente: — O! Santos dá mais duzentos cruzeiros ao Lazary!... Os últimos dias de vida de Leopoldo Fróes, — acrescenta-me ainda Dary Fróes da Cruz — foram imensamente tristes. Vinha uma verdadeira vida de segragado e, em chegando a noite, lá se ia para a casa da sua querida, irmã, onde se assentava numa cadeira de balanço, e ali ficava horas, infadas, calado, mudo tal, como se o seu pensamento pairasse nas regiões distantes. Depois lá muito tarde, lá se ia ele, rua a fora em demanda ao seu lar, cabidebeir, salturo como um verdadeiro autômato. Alguns di-lo-iam, um venado na vida. Eu, prefiro porém acreditar que a sua existência talvez já andasse por um outro mundo superior. Alguns coiza onde ele deveria de há muito estar a rir em espírito. Apenas a matéria, esta é que se obstinava em não querer deixar a terra...

Banco do Brasil S.A.

1808 - 1949

SEDE - RUA 1º DE MARÇO, Nº 66, RIO DE JANEIRO (D.F.)

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite	2 % a.a.
Depósitos populares	
Limite de Cr\$ 10.000,00	4 1/2 %
Depósitos limitados	
Limite de Cr\$ 50.000,00	4 %
Limite de Cr\$ 100.000,00	3 %
Depósitos a prazo fixo:	
Por 6 meses	4 %
Por 12 meses	5 %
Com retirada mensal de juros:	
Por 6 meses	3 1/2 %
Por 12 meses	4 1/2 %
Depósitos de aviso prévio:	
30 dias	3 1/2 %
60 dias	4 %
90 dias	4 1/2 %

Letras a prêmio (sêlo proporcional)

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo. O Banco faz todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março, n. 66, mais as seguintes:

Bandeira, Rua Mariz e Barros, n. 44 — Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, n. 449 — Campo Grande, Rua Campo Grande, n. 100 — Copacabana, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.292 — Glória, Rua do Catete, n. 238-A — Madureira, Rua Carvalho de Sousa, n. 299 — Méier, Avenida Amaro Cavalcanti, n. 95 — Ramos, Rua Leopoldina Rêgo, n. 78 — São Cristóvão, Rua Figueira de Melo, n. 360 (esquina da Rua S. Cristóvão) — Saúde, Rua do Livramento, n. 63 — Tijuca, Rua General Roca, n. 661 — Tiradentes, Avenida Gomes Freire, 20/22.

Além das operações normais, a Agência Metropolitana da Glória está habilitada a receber depósitos fora das horas de expediente, quer durante o dia, quer à noite, utilizando-se do Receptor Automático instalado na referida Agência, e a Metropolitana de Copacabana oferece, mediante módico aluguel mensal, cofres de vários tipos para guarda de valores (títulos, jóias, etc.) em casa forte dotada de moderno equipamento.

Indicados os locais dos jogos da

O ESPORTE NO EXTERIOR

INSISTE A FRANÇA

PARIS, 19 — O Comitê Organizador do Campeonato Mundial de Futebol cuja única não realização no Brasil em 1950, estudou hoje o pedido da França para participar das referidas provas finais. A França foi eliminada pela Inglaterra após três dramáticos jogos, o último dos quais teve como resultado a empate nas duas primeiras partidas, de um a um, e do terceiro jogo, que estava 2 a 2. Contudo, o comitê decidiu somente tomar conhecimento e decidir sobre o pedido da França após a realização de todas as eliminatórias.

ZENARÓ, CAMPEÃO URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 19 — O clube Zenaró venceu o campeonato uruguaio de futebol ao vencer, ontem à noite, o seu tradicional rival, o Nacional, pelo escore de 4 a 3 em emocionante partida.

FÁCIL VITÓRIA

HAVANA, 19 — O pugilista cubano Kid Gavilan derrotou facilmente, por decisão, o Baby Leo, norte-americano, de Baltimore.

MARCEL BERNARD, TÊNISTA NÚMERO 1

PARIS, 19 — A Federação Francesa de Tênis qualificou Marcel Bernard como o tennista número 1 da França, em 1949. Em 2.º lugar foi classificado Robert Abba-solomon.

ENRIQUE NAVARRA É O CAMPEÃO

SANTIAGO DO CHILE, 19 — O argentino Enrique Navarra ganhou o campeonato sulamericano de tênis ao derrotar, após longa luta, o chileno Pedro Surve.

CHEGOU A MADRID O SAN LORENZO

MADRID, 19 — Precedido de honras chegou a Madrid o campeão argentino de futebol do San Lorenzo de Almagro, com um total de 23 pessoas, inclusive seu Presidente Emilio Bernat.

MAIS CRACKS ARGENTINOS PARA A COLÔMBIA

BUENOS AIRES, 19 — O Instituto esportista "La Flor" anunciou o envio de novos jogadores de um provável elenco de outros cinco jogadores argentinos para a Colômbia. O jornal refere-se particularmente aos jogadores Locati e Filadelfo, dizendo que o primeiro é "figura insubstituível do selecionado argentino e provavelmente o melhor ponteiro-esquerdo argentino de todos os tempos".

MAIS CRACKS ARGENTINOS PARA A COLÔMBIA

BUENOS AIRES, 19 — O Instituto esportista "La Flor" anunciou o envio de novos jogadores de um provável elenco de outros cinco jogadores argentinos para a Colômbia. O jornal refere-se particularmente aos jogadores Locati e Filadelfo, dizendo que o primeiro é "figura insubstituível do selecionado argentino e provavelmente o melhor ponteiro-esquerdo argentino de todos os tempos".

MAIS CRACKS ARGENTINOS PARA A COLÔMBIA

BUENOS AIRES, 19 — O Instituto esportista "La Flor" anunciou o envio de novos jogadores de um provável elenco de outros cinco jogadores argentinos para a Colômbia. O jornal refere-se particularmente aos jogadores Locati e Filadelfo, dizendo que o primeiro é "figura insubstituível do selecionado argentino e provavelmente o melhor ponteiro-esquerdo argentino de todos os tempos".

MAIS CRACKS ARGENTINOS PARA A COLÔMBIA

BUENOS AIRES, 19 — O Instituto esportista "La Flor" anunciou o envio de novos jogadores de um provável elenco de outros cinco jogadores argentinos para a Colômbia. O jornal refere-se particularmente aos jogadores Locati e Filadelfo, dizendo que o primeiro é "figura insubstituível do selecionado argentino e provavelmente o melhor ponteiro-esquerdo argentino de todos os tempos".

Resolvido em caráter definitivo as pelepas serão realizadas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte — 24 juizes serão escalados para os jogos finais — Os italianos não virão por via aérea

ESCOLHIDOS OS LOCAIS DOS JOGOS NO BRASIL
O assunto mais importante para o Brasil, na reunião que foi realizada em Paris, foi a que diz respeito aos locais dos jogos da Copa do Mundo a serem realizados aqui no Brasil. Ficou resolvido oficialmente em caráter definitivo, que serão Rio, São Paulo e Belo Horizonte as sedes dos jogos, porque justamente possuem estádios que comportam grandes assistências e oferecem conforto necessário. Todavia, não foi afastada, em nenhuma hipótese, a realização dos jogos da parte final da Copa do Mundo em outros Estados do Brasil, dependendo unicamente da Confederação Brasileira de Desportos a indicação de outros centros para serem realizados os jogos entre os 16 países.

Desde já, porém, somente Rio, São Paulo e Belo Horizonte serão as sedes da Copa do Mundo em nosso país. Na pauta dos trabalhos da reunião da Comissão de Organização da Copa do Mundo,

ser marcadas as datas dos jogos eliminatórios por grupos sul-americanos e europeus. Assim é que os grupos onde fazem parte a Argentina, Espanha e Portugal, Uruguai, também assentado que até 31 de Janeiro de 1950 terão que qual, Austrália, terão que ser indicados os dias dos jogos para o preenchimento de vagas para as finais a serem realizadas no Brasil, admitindo-se as inclusões da França e, também do vencedor do jogo Portugal x Espanha. Isto só será concretizado se houver as possibilidades possíveis até 1950. Também foi abordada a questão dos jogos noturnos tendo ficado resolvido que somente por acordo, entre os países disputantes, serão realizadas os jogos sob a luz artificial. Não havendo acordo, não haverá jogos noturnos. A Comissão também resolveu que não haverá exclusividade para transmissão radiofônica e televisão e que a transmissão de jogos dos jogos da Copa Jules Rimet de 1950. Nesta reunião foi abordado o assunto relativo às arbitragens. Ficou resolvido que serão 24 os juizes das finais entre os 16 países classificados. Dentre estes, 12 serão árbitros brasileiros, 8 europeus e 4 do grupo americano.

A PRÓXIMA REUNIÃO
Os membros da Comissão de Organização da Copa do Mundo voltarão a se reunir numa cidade de Zurich, no dia 10 de Fevereiro do próximo ano.

OS ITALIANOS NÃO VIRÃO POR VIA AÉREA
Pela palavra do seu representante, Sr. Ottorino Barassi, a Federação Italiana de Calcio, ficou resolvido que os jogadores do selecionado italiano não virão por via aérea.

Deve-se esta deliberação ao fato de ainda não esquecerem os italianos o infame desastre do Torino. Todas as demais delegações europeias virão por via aérea.

O Bahia venceu mas

SALVADOR, 19 (Asapress) — Disputando a quarta partida para a decisão do título, o Bahia derrotou ontem o Ipiranga por 2 a 0 a zero. O jogo foi cheio de incidentes. Os camaleões bahianos prejudicados com a marcação de Juiz carioca, Adelfo Ribeiro de Jesus que aos trinta minutos do primeiro tempo salvou o Bahia de sofrer Raymundo, bastando o melhor homem da defesa. O presidente do Ipiranga mandou que seu time saísse do gramado imediatamente restando o jogo depois de dez minutos. Jogando com dez homens e estando com a moral abatida, o Ipiranga pediu aos vinte minutos finais do segundo tempo quando o Bahia assinalou os seus dois tentos, de autoria de Iván e Carillo. A arrecadação chegou a 50 mil cruzeiros. Apesar do Bahia ter vencido o prêmio de ontem — o quarto da série — não conquistou o título de campeão, em

Desforrou-se o FLAMENGO da equipe do MALMOE

Não foi desta vez que o Malmoe conseguiu a reabilitação — Jogando mal ainda assim venceram os rubro-negros — 3 x 0 o resultado do embate internacional — Formação dos quadros — Renda



1.º GOAL DO FLAMENGO — Na gravura o primeiro goal do Flamengo na partida contra o Malmoe, conquistado brilhantemente por Gringo. Vemos Zizinho caminhando de braços abertos para abraçar o centro-avante sergipano.

O prêmio Flamengo x Malmoe com características de partida revanche, atraiu para o estádio de General Severiano um numeroso público, bastante entusiasmado, certo de que iria presenciar um encontro dos mais interessantes e capazes de cobrir o vazio do domingo futebolístico.

Muito uma vez, porém, os prognósticos falharam e a massa de

torcedores não viu compensado os seus esforços, já que sucos e rubro-negros disputaram uma partida monótona e por vezes até insuportável.

PARTIDA TÉCNICAMENTE FALHA

Técnicamente o jogo deixou muito a desejar, pois os jogadores

do Malmoe, repetiram as suas anteriores atuações e o do Flamengo não atuaram dentro de suas reais possibilidades, fatores sem dúvida de capital importância para o fracasso do internacional de abertura.

Verdade que o sol castigou em demasia os jogadores mas isso em absoluto atenua o fracasso técnico da partida, já que os brasilei-

ros principalmente, estão subnormalmente afetados a esta condição climática.

MONOTONA A PRIMEIRA ETAPA

Talvez pela circunstância de anteriormente termos aludido, a fase inicial decorreu sobre uma monotonia que surpreendeu a toda a expectativa, provocou um desânimo completo do público pelo desenrolar da partida.

Até os sucos que de outras vezes demonstraram tanto entusiasmo e movimentação, desta vez, estiveram irreconhecíveis, concordando assim para o decréscimo técnico do encontro.

PERÍODO COMPLEMENTAR, A MESMA COISA

No período complementar (emissão) a lamentar a violência desta prática pelos jogadores, o que ocasionou inclusive a saída de Lero e Eak após outras contusões no menor gravidade. Nesse período o Flamengo dominou amplamente e si mais tentos não marcou, deve-se isto ao recurso aos jogadores de que usaram os jogadores do Malmoe, fazendo parar a sua defesa e colocando em impedimento, a vanguarda rubro-negra. Justa, pois a vitória do Flamengo, por 3 x 0, no jogo revanche contra o Malmoe.

Garcia, Valtir, Brá, Zizinho e Gringo, do Flamengo e Erik Nilsson e Valle Eack foram os jogadores mais destacados do internacional.

COMO FORAM ASSINAVADOS OS TENTOS

Gringo recebendo de Brá, atirou forte de dentro da área e marcou o primeiro tento do Flamengo aos 7 minutos do jogo. O artilheiro Bergsson praticou falta dentro da área. O juiz assinalou a penalidade máxima, que cobrada por Zizinho transformou no segundo tento do Flamengo quando decorriam 9 minutos o mesmo jogador finalizou a contagem, com tiro forte de dentro da grande área, dirigiu a queda do arco guardado pelo arqueto Bergsson, finalizando o prêmio com o triunfo do Flamengo pelo escore de 3 x 0.

JUIZ — EQUIPES — RENDA

A direção do encontro esteve a cargo do Juiz Aristóteles Rocha que prejudicou ambos os contendores. Os quadros formaram com as seguintes constituições: — FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Brá e Valtir; Dandinho, Zizinho, (Artilheiro), Gringo (Lero), (Beto), Dural e Esquerdinha.

MALMOE: — Bergsson; Manlio, son e Erik Nilsson; Rober (Keston), Izen e Gard; Joensson, Palmer (Bak), Ridell, Eack (Hansson) e Stefan Nilsson (Jansen).

A arrecadação do prêmio atingiu a importância de Cr\$ 166.700,00. Na preliminar o Banco De Lommar venceu o Banco Bsa Vista pelo escore de 5 x 3.

O AMERICA JOGARÁ, HOJE

Os rubros enfrentarão o campeão

PORTO NOVO DO CUNHA, 19 (Asapress) — O quadro de profissionais do America do Rio que está fazendo uma curta temporada nesta cidade, voltará a se exibir amanhã quando medirá forças com o Independente, campeão local. Para esse encontro o onze americano deverá formar com (Garcia, Ivan e Mundinho; Hilton, O'valdinho e Rubens; Natalino, Carlinhos, Lé, Lopes e Jorginho).

A França não foi

PARIS, 19 — Os países concorrentes de Futebol a ser disputado no Rio de Janeiro estão preparados para a decisão tomada hoje pelo Comitê de presidência de Karel Loksky, da Holanda. A Associação de Futebol da Inglaterra, da França e da Alemanha foram designados para elaborar um Código de aprovação da Federação Internacional de Futebol para a disputa do torneio de futebol. A França foi derrotada pela Jugoslavia no jogo de ontem e a Alemanha venceu a Suíça no jogo de ontem.

Os outros países concorrentes estão preparados para um — Chile, vinte e cinco para um — Bolívia, Equador e Peru; quarenta para um com cem para um oferecidos para qualquer país que queira participar.

O Vasco não foi além do empate

Brilhante atuação do Renner - 1 x 1 a contagem - Medina e Maneco os autores dos tentos

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Muita gente assistiu ao encontro entre o Vasco e o Renner, e quase ninguém acreditava no êxito do clube local, quarto colocado do Campeonato. Entretanto, os tenistas foram dignos adversários do carioca carioca. Medina abriu a contagem para os locais e Maneco empatou a partida, terminando assim a primeira fase com um tento. Na etapa final o panorama das ações não se modificou e não foram marcados pontos, finalizando o jogo com o resultado do primeiro tempo: 1 x 1. As duas equipes estiveram assim formadas: Vasco: Barbosa, Aguiar e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Nilton, Maneco, Helena, Ivo e Mário. Entraram

pois Chico, Lima e Lorette, Renner: Periquito, Pedro e Bodeu, Duris, Vado e Heitor; Medina, Gabano, Saladuro, Guido e Iris. Entraram mais tarde, Segura e José. A arbitragem foi de autoria de Maurício. Em consequência, ficou o Campeonato Sergipano decidido em favor do Palmeiras que é assim o novo campeão.

ARACAJU, 19 (Asapress) — Pontilhada de incidentes foi a partida que travaram ontem à tarde as equipes do Vasco e do Sergipe. Foi que o Sergipe, que lutava pela conquista do título com o Palmeiras, que já cumpriu os seus compromissos, sentiu-se prejudicado pelo juiz

O Palesira, campeão sergipano de 1949

Sargento Manoel Brasil e acabou desistido do prêmio aos 20 minutos da etapa final, quando estava enfiado no marcador por 2 x 0, goal de autoria de Maurício. Em consequência, ficou o Campeonato Sergipano decidido em favor do Palmeiras que é assim o novo campeão.

Radar figurou pela primeira vez como vencedor clássico

Itatiaia, Dona Stella, Pontevedra, Abdin, Martini, Sátiro, e Luetzow foram os demais vencedores

Na forma dos anos anteriores, a corrida de domingo último, no Hipódromo da Gávea, realizou-se em homenagem à nossa Marinha de Guerra, tendo o Almirante Sylvio de Noronha, logo após corrido o prêmio "Martini de Guerra", se dirigido à sala da Comissão de Corridos, a fim de fazer entrega ao proprietário do cavalo Martini, Dr. Nelson Seabra, uma custosa taça, tendo ainda brindado aos tratador, jockey e cavalariço do animal vencedor.

Radar conseguiu o seu primeiro triunfo clássico, levantando o Prêmio "José Calmon", com absoluta facilidade, esboçado por MIRAPIARA.

ITATIAIA e PONTEVEDRA, de propriedade do Sr. Ermelindo Fernandes, lograram vencer os primeiro e quarto páreos, sob a direção de Luiz Rigoni, que após uma ausência prolongada, voltou ao cariz para satisfação dos seus admiradores. DONA STELLA que vinha fazendo sombriinhas, botou a modéstia à parte, levantando a segunda prova com um rateio de Cr\$ 93,00.

ABDIN, MARTINI, SATIRO e LUETZOW foram os demais ganhadores.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.).

1º. Itatiaia, 56 quilos, L. Rigoni;
2º. Marjós, 56 quilos, A. Araújo;
3º. Jervá, 56 quilos, O. Ulloa;
Não correu Maré.
Tempo: 1' 46".
Diferença: 5 corpos e 6 corpos.

Vencedor 5 .. Cr\$ 17,00
Dupla 24 .. Cr\$ 37,00

Tratador — Alcebades D. Monteiro.

Proprietário — Ermelindo Tinoco Fernandes.

Crador — José Paulino Nogueira.

Movimento do páreo: Cr\$ 610.610,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Jervá .. 3.172 30,00

Mapoa .. 5.311 46,00

Catua .. 2.908 30,00

Maré .. N.O.

Darkness .. 11.467 17,00

Itatiaia .. 3.041 51,00

Total .. 30.897

DUPLAS

12 .. 2.175 73,00

13 .. 837 26,00

14 .. 0.374 34,00

23 .. 779 90,00

24 .. 4.182 37,00

34 .. 3.091 75,00

41 .. 3.041 51,00

Total .. 19.429

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 (A. P.).

1º. Dona Stella, 54 quilos, J. Mesquita;
2º. Arabiana, 56 quilos, M. Castilho;
3º. Enleia, 56 quilos, J. Rigoni;
Não correu Rio Negro.
Tempo: 1' 42".
Diferença: 1 e meio corpo e 3 corpos.

Vencedor 1 .. Cr\$ 93,00
Dupla 13 .. Cr\$ 113,00

Tratador — Gabriel Reb.

Proprietário — Aparício B. Bastos.

Crador — E. J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr\$ 739.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Dona Stella .. 3.904 55,00

Parce .. 988 69,00

Falax .. 11.423 32,00

Enleia .. 3.949 125,00

Arabiana .. 16.951 21,00

Rio Negro .. N.O.

Grubana .. 511 715,00

Marjós .. 1.608 391,00

Abdin .. 1.955 158,00

Ada .. 5.824 69,00

Total .. 49.514

DUPLAS

11 .. 149 1.455,00

12 .. 3.895 75,00

13 .. 1.914 113,00

14 .. 1.498 148,00

22 .. 1.068 253,00

23 .. 6.681 32,00

24 .. 6.788 32,00

33 .. 231 861,00

34 .. 4.922 44,00

44 .. 697 224,00

Total .. 57.115

3º páreo — Prêmio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 16.000,00 — Cr\$ 8.000,00 (G. P.).

1º. Radar, 58 quilos, F. Irigoyen;
2º. Mirapla, 49 quilos, A. Aleixo;
3º. Pracaba, 58 quilos, G. Costa.
Não correu Scaramouche.
Tempo: 1' 27".
Diferença: 3 corpos e 6 corpos.

Vencedor 5 .. Cr\$ 10,00
Dupla 34 .. Cr\$ 27,00

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Nelson Seabra.

Crador — Roberto % Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr\$ 610.610,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Zodíaco .. 2.812 104,00

Pracaba .. 578 472,00

Mirapla .. 1.862 1146,00

Ideolista .. 955 234,00

Scaramouche .. 28.100 10,00

Radar .. 31.077

Lucifer .. 208 943,00

13 .. 523 370,00

14 .. 6.212 31,00

23 .. 160 1.211,00

24 .. 2.321 82,00

33 .. 225 850,00

34 .. 7.258 27,00

44 .. 7.331 36,00

Total .. 21.219

4º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. P.).

1º. Pontevedra, 57 quilos, L. Rigoni;
2º. La Pluma, 52 quilos, F. Irigoyen;
3º. Haná, 50 quilos, O. Moreno.
Não correu Lobella, Capana, e Polenta.
Tempo: 1' 55".
Diferença: meia cabeça e 3 corpos.

Vencedor 3 .. Cr\$ 21,00
Dupla 21 .. Cr\$ 50,50

Tratador — Alcebades D. Monteiro.

Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.

Importador — Ermelindo T. Fernandes.

Movimento do páreo: Cr\$ 321.210,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Consultiva .. 19.765 20,00

Polenta .. N.O.

Pontevedra .. 19.113 21,00

Lobella .. N.O.

Fair Lady .. 2.750 145,00

Haná .. 1.878 211,00

La Pluma .. 6.036 65,00

Cajalva .. N.O.

Total .. 43.559

DUPLAS

12 .. 12.078 18,00

13 .. 2.738 31,00

14 .. 2.897 77,00

23 .. 4.153 54,00

24 .. 4.439 50,50

33 .. 574,00

34 .. 1.264 177,00

Total .. 27.569

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 (A. P.).

1º. Abdin, 53 quilos, S. Portinho;
2º. Bel Ami, 50 quilos, I. Fajardo;
3º. Mygala, 55 quilos, O. Ulloa.
Não correu Inipido, Luetzow, e Lucifer e Mirapla.
Tempo: 1' 18".
Diferença: 2 corpos e 3 corpos.

Vencedor 3 .. Cr\$ 21,00
Dupla 14 .. Cr\$ 21,00

Tratador — Otacilio Maria.

Proprietário — J. P. F. M. de Magalhães.

Crador — João Souto Duarte.

Movimento do páreo: Cr\$ 630.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Pepto .. N.O.

Abdin .. 13.807 31,00

Dynamo .. N.O.

Cap. Fusa .. 3.405 84,00

Lucifer .. 7 .. N.O.

Mirapla .. 13.164 15,00

Mygala .. 13.164 15,00

Leite .. 35.897

DUPLAS

12 .. 2.435 66,00

13 .. 6.800 21,00

24 .. 2.276 94,00

44 .. 6.705 32,00

Total .. 18.255

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. P.). — Betting.

1º. Martini, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º. Ituane, 65 quilos, O. Ulloa;
3º. El Toro, 55 quilos, J. Mesquita.
Não correu Jurema e Cherize.
Tempo: 1' 28".
Diferença: 4 corpos e 3 corpos.

Vencedor 4 .. Cr\$ 32,00
Dupla 23 .. Cr\$ 45,00

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Nelson Seabra.

Crador — Roberto % Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr\$ 262.730,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

El Toro .. 7.727 75,00

Novio .. 331 1.734,00

Patife .. 1.253 386,00

Martini .. 18.368 32,00

Impacto .. 9.377 62,00

Charão .. 583 1.601,00

Ituane .. 17.090 34,00

Jurema .. N.O.

Cherize .. N.O.

Grumete .. 12.523 46,50

Dengoso .. 399 1.463,00

Cachibabo .. 3.198 182,50

Bom Destino .. 2.139 273,00

Total .. 72.939

DUPLAS

11 .. 459 636,50

12 .. 6.226 61,00

13 .. 2.636 117,50

14 .. 3.909 81,00

22 .. 4.253 74,00

23 .. 6.923 45,00

24 .. 8.279 38,00

34 .. 4.108 77,00

44 .. 2.473 127,00

Total .. 39.388

7º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (A. P.). — Betting.

1º. Sátiro, 52 quilos, S. Camara;
2º. Danbail, 50 quilos, O. Moreno;
3º. Trímonto, 52 quilos, J. Mesquita.
Tempo: 1' 34".
Diferença: 4 corpos e 2 corpos.

Vencedor 3 .. Cr\$ 25,00
Dupla 33 .. Cr\$ 51,00

Tratador — Gerardo Morado.

Proprietário — Stud Castro.

Crador — F. J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.070.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Doga .. 7.114 70,50

Apollita .. 1.203 415,00

Sátiro .. 19.084 26,00

Alvor .. 16.398 30,50

Danbail .. 3.360 130,00

Mayling .. 504 935,00

Trímonto .. 3.604 123,00

Cibolana .. 1.204 417,00

Luva .. 9.715 62,00

Lorca .. 62.702

DUPLAS

11 .. 23 1283,00

12 .. 7.323 42,00

13 .. 1.767 173,50

14 .. 2.095 146,00

22 .. 8.210 37,00

23 .. 5.961 51,00

24 .. 7.774 35,00

33 .. 742 413,00

34 .. 3.102 99,00

44 .. 1.107 277,00

Total .. 38.319

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (G. P.). — Betting.

1º. Luetzow, 56 quilos, D. Fajardo;
2º. Cumberland, 52 quilos, F. Irigoyen;
3º. Urubixaba, 49 quilos, S. Tinoco.
Não correu Inipido, Mondar e Melante.
Tempo: 1' 13".
Diferença: meio corpo e 2 corpos.

Vencedor 3 .. Cr\$ 19,00
Dupla 22 .. Cr\$ 19,00

Tratador — Manuel de Sousa.

Proprietário — Sarah de M. Boettcher.

Crador — G. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 121.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Jacarandá .. 4.813 35,00

Rio Verde .. 35.260 18,00

Luetzow .. 33.422 19,00

Frontal .. 1.648 394,00

Urubixaba .. N.O.

Meure .. 941 690,00

5.040 128,50

Mondar .. N.C.
Melante .. N.C.

Total .. 81.131

DUPLAS

11 .. 336 930,00

12 .. 7.094

Mundandades

Aniversários

SR. ANTONIO VIEIRA DE MIRANDA EVORA — Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do Sr. Antônio Vieira de Miranda Evora, operário Diretor Regional dos Correios e Telégrafos da D. R. de Curitiba, Estado do Paraná. O aniversário, que já tem exercido com notável zelo o eficiente e inúmeras comissões, benquista como ser no círculo dos seus colegas e na sociedade carioca e paranaense, de certo, receberá, hoje, as mais vivas e expressivas manifestações de simpatia e apreço.

SRA. MARIA LUIZA DE MIRANDA WERNECK — A data de hoje, registra a passagem de mais um aniversário natalício da Exma. Sra. Maria Luiza de Miranda Werneck, digna esposa do Sr. Oscar Pinheiro Werneck, alto funcionário da Leopoldina Railway, aposentado, e sogra do nosso estimado companheiro de redação Dr. José Müller Alves.

LUIS ANTONIO — Registra o dia de hoje, o transcurso do aniversário natalício do interessante e vivaz menino Luis Antonio, filhinho do querido casal Dr. Jorge Kropf, conceituado cirurgião-dentista nesta capital, e de sua Exma. esposa, Sra. Mônica de Medeiros Gualter Kropf. A auspiciosa data é, outrossim, também festiva para o lar do nosso prezado amigo e ilustre colaborador Sr. A. de Medeiros Gualter e de sua esposa Sra. Dagmar de Medeiros Gualter, amantíssimos avós do pequeno aniversariante.

Inúmeras serão, portanto, as demonstrações de amizade e carinho que serão prestadas a Luis Antonio. **VANDERLEI BATISTA** — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do interessante menino Vanderlei Batista, filhinho do Sr. Euclides Batista, estimado sargento no 3º R.T., em São Gonçalo, e de sua esposa Sra. Stella Brasil Batista.

SR. JOAO SALIM TOMAZ — Transcorre, ontem, a data natalícia do Sr. João Salim Tomaz, tesoureiro da Casa da Moeda e nosso prezado colega de imprensa. Festejando o acontecimento os colegas e admiradores do aniversariante, ofereceram-lhe um jantar, que teve um transcurso cordial.

SRTA. ISA DE ALMEIDA Siqueira — Transcorre, ontem, o natalício da prezada Senhorinha Isa de Almeida Siqueira, filha dileta do Sr. Ovídio da Silva Siqueira e de sua virtuosa esposa, Sra. Aurora de Almeida Siqueira, residentes em Botafogo, nesta capital. A distinta nataliciante ofereceu às suas amiguinhas uma reunião íntima, em sua agradável residência.

SRTA. NILZA CERQUEIRA LARA — Faz aniversário a distinta Senhorinha Nilza Cerqueira Lima, estimada funcionária da Companhia Vale do Rio Doce. Por esse motivo a aniversariante vem recebendo efusivos cumprimentos dos seus amigos.

JOSE MARIA — Está em festas, hoje, com o transcurso do 4º aniversário de seu diletto filhinho José Maria, o lar do conhecido musicista e compositor Prof. Lucy Filho e de sua Exma. esposa, Sra. Maria de Lourdes Góes Lucy. Ao ensejo de sua data natalícia, José Maria oferecerá aos seus amiguinhos uma reunião encantadora.

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Sra. Maria Peixoto de Azevedo Fato, funcionária do 2º Distrito de Arrecadação da Prefeitura, e esposa do Sr. Armando de Mota Fato.
Sra. Iracema Lima da Sousa Dias, esposa do Sr. Abel Sousa Dias.
Sra. Alva Vanda Ribeiro, esposa do Sr. José Ribeiro.
Sra. Sônia Quartim, esposa do Sr. Amaro Quartim.
Sra. Clávia Léo, esposa do mestre Francisco Léo.

SENHORES:
Dr. Ferdinand Escherard, alto funcionário do Ministério do Trabalho.
Sr. Jvo de Arruda, nosso colega de imprensa.
Sr. Cláudio de Sousa Barros, corretor de rádios.
Sr. Augusto Ferreira Lima, funcionário da Prefeitura.
Sr. Carvalho Neto, redator-chefe de "A Noite".
Capitão Domingos Maisonet, do Corpo de Bombeiros.
Dr. Lourenço Mesquita.
Sr. Amílcar Martins Alonso, nosso confrade do "Jornal da Manhã".
Sr. Alvaro Caldas.
Sr. Alvaro Harloff, do alto comércio.

Sr. Aloisio Vasconcelos.

Festas
HUMAITA A. C. — Em sua sede, em Niterói, o Humaita A. C. realizará, hoje, 4ª noite, a sexta aplicação do concurso que está realizando para eleger a sua Rainha. Em seguida ao encerramento, o benquista clube do Barreto, levará a efeito um elegante baile, em homenagem às candidatas àquele título.

CEIA DE NATAL NA AABE — Promete alcançar grande sucesso a Ceia de Natal, dançante, marcada para o próximo sábado, dia 24, nos amplos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, à Av. Atlântica nº 1.050, Tráje de passeio. A festa terá início às 7½ horas.

Formaturas
Com extraordinário brilhantismo, terminou o curso científico, no Co-

légio Anglo Americano, o inteligente jovem Ayder Toledo Piza Machado, filho do Dr. Ayder Fernandes Machado e de sua Exma. esposa D. Maria Toledo Piza Machado, o primo do nosso colaborador Noel Fernandes Machado.

Conclusão de curso
SRTA. MARLENE DE ALMEIDA — Acaba de concluir o seu curso ginasial pelo Colégio São Gonçalo, sediando no município fluminense de que tira o nome, com brilhante notas, a inteligente Senhorinha Marlene de Almeida, filha do Sr. João Cyrillo de Almeida, do comércio carioca, e de sua Exma. esposa Sra. Odete Lima de Almeida.

Missas
SRA. ROSA ADELINA DE MIRANDA AZEVEDO — Em sufrágio da alma da finada Sra. Rosa Adelinha de Miranda Azevedo, viúva do Coronel Luis Henrique Xavier de Azevedo, saudoso diretor-proprietário de "O Fluminense", serão rezadas, hoje, na Catedral de São João Batista, em Niterói, duas missas, às 9,30 horas, respectivamente no altar-mór e no do N. S. das Dores, mandadas celebrar pela empresa daquele órgão de imprensa e pela família enlutada.

Viajantes
Passageiros embarcando no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Pedro Pomar, Vandeo de Carvalho, Amílcar da Silva Pereira, Hélio Vieira Costa O'Dwyer, Nydia de Castro e Costa, Mário Olinto de Oliveira, Elói de Barros, Orlando Araújo, João Cardoso, Nascimento Júnior, Maria Cecy Lopes Mourão, Margarida Oenstern, Laura de Sousa Barbosa, Dácio Lazary Guerreiro Lima, Hilda Rodrigues Gago, Regina Pereira Coelho, Randival Montenegro, Clóvis Alves de Moura, Antônio Gomiz de Oliveira, Ernesto Pinto Vieira, Alvarino Dalsane, Nélson Leão, Haydée Gregório e Nascimento, Lucy Guimarães, Darcy Vasconcelos, Amaro Juvenal Ramos, Maria de Azevedo Silveira Martins, Luiz Engelle. Para Salvador: Teotônio de Jesus Ribeiro, Vivaldina Santos Faquel, Fernando Rio, Dynalmo Drumond de Sousa, Maria Emília Nabuco Borges, Ana Maria Borges Drumond, Osmar Borges Drumond, Maria Nabuco Borges, Hélio de Lima Brasil, Adelino Ribeiro de Jesus, Renato Rego Barros, Eugenio Alves, Antônio Nogueira Santos.

SR. GILBERTO FERREZ — Regressou da Europa, anteriormente, o Sr. Gilberto Ferrez, um dos diretores da firma Marc Ferrez Filhos Ltda. O conhecido cinematografista, teve um concorrido desembarque.

Com destino a Washington, via Lima, deixou, ontem, o Rio, a bordo de uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o Professor Charles I. Stanton, antigo diretor do Civil Aeronautic Administration, dos Estados Unidos.

O Sr. C. Stanton foi contratado pelo Governo brasileiro para exercer as suas funções de professor na escola de engenharia aeronáutica de São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

BICICLETAS
Philips -- Hercules -- Monark

150,00
MENSAS

Pedro Gabriel
RUA BUENOS AIRES
N.º 184, 1.º, Tel. 43-7954

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Música
Com 14 anos recebeu a medalha de ouro no concurso Chopin

UMA AUDIÇÃO DOS PREMIADOS

Realiza-se quinta-feira próxima, às 21,30 horas, no Salão Lourenço Fernandes, do Conservatório Brasileiro de Música, a solenidade da entrega da medalha de ouro à jovem pianista Maria da Penha Amorim de Almeida, de 14 anos de idade, detentora do 1º prêmio do Concurso Chopin patrocinado pelo referido conservatório.

Em seguida à cerimônia, os cinco premiados, cada um, audição musical de vitória do grande músico polonês.

RADIO

No Hipódromo da Gávea, domingo último, falava-se que o Sr. Theófilo de Vasconcelos está de malas prontas para embarcar com destino à Recife, deixando de ser o locutor oficial do Jockey Clube Brasileiro e, também, o cargo que ocupa na Agência Nacional. Afirma-se ter o Sr. Teófilo de Vasconcelos adquirido a emissora de Pernambuco, onde iria empregar as suas atividades de radialista e turfista. Dizemos turfista, porque acrescentava-se ainda, ter o Sr. Teófilo obtido uma concessão do prado nordestino, para explorar na Capital, uma agência de apostas, além de outras agências que seriam localizadas nas cidades mais importantes do Estado. Como se vê, melhorou o Sr. Teófilo de Vasconcelos, como diretor-proprietário de uma emissora brasileira, que muito poderá fazer em benefício e progresso do nosso rádio, uma vez que, é dotado de inteligência e perfeito conhecedor do "metier" radiofônico. Entretanto, isso tudo está nos parecendo, que não é mais nem menos, um compro-

misso qualquer com determinado procer político, no intuito de arregimentar elementos para a próxima campanha presidencial... De qualquer forma, está de parabéns o Sr. Teófilo de Vasconcelos.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21,30 horas, "Convite à poesia" — um programa de Edmundo Lys, focalizando os mais famosos poetas do Brasil e do mundo.

Na audição de hoje de "Roteiro Musical", programa escrito por Mário Jorge e organizado por Graziela de Salerno, serão apresentadas melodias de Natal de todas as partes do mundo. "Roteiro Musical" — é transmitido todas as terças-feiras, a 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

A Big Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto, é apresentada pela Emissora Continental, de segunda à sábado, às 20,15 horas e aos domingos, às 21 horas.

teatro

A PRÉ-ESTREIA DE "ANITA GARIBALDI"

A Companhia Dulcina-Odilon já efetuou, no Regina, o ensaio de apuro da comédia folclórica e histórica "Anita Garibaldi", original de Brasil Gerson.

A pré-estrela será amanhã, às 20,45 horas, num espetáculo de gala em honra do Estado de Santa Catarina, e que terá a ilustre presença do Embaixador italiano Professor Mário Augusto Martini, membros do Centro Cultural Brasil-Itália, do qual é Presidente o Dr. Pedro Calmon, e outras pessoas gratas brasileiras e italianas.

A comédia de Brasil Gerson é ornada de música, coordenada pelo maestro Leon Combarb e ilustrada com danças típicas regionais brasileiras e argentinas, que foram ensaiadas pela bailarina Felicitas. Os cenários são de Luciano Trigo e Braz Torres; os figurinos são de Osvaldo Motta. A figura legendária de Giuseppe Garibaldi será interpretada por Odilon Azevedo. "Dona Antonia" mãe de Anita, será interpretada por Cláudia de Azevedo. O papel de Anita Garibaldi, a fazer rir dentro de excelente trabalho artístico. "Anita", "heróica dos dois mundos" será encenada pela jovem bailarina Nelly Rodrigues, vencedora do concurso instituído por Dulcina-Odilon para a escolha desta personagem. Jorge Diniz, José Magalhães, Graco, João Martins, Nilton, Labanca e Aquilino de Camargo farão as outras personagens.

Esse espetáculo reunirá em cena 4 bailarinas em Cênicas Jurídicas e Sociais: Odilon Azevedo, Nelly Rodrigues, Labanca e Aquilino de Camargo.

A direção geral do espetáculo é de Graco Mello.

OS AMIGOS DA COMÉDIA

No cenário do Fluminense Football Club será interpretada, na noite de quinta e sexta da corrente, uma peça de Walter Siqueira, com o título de — "Quarta aos preceitos".

Os diferentes papéis foram distribuídos aos bons artistas que integram o conjunto de "Os Amigos da Comédia".

POR MAIS UMA SEMANA

Helio Ribeiro esperava retirar do cartaz a peça "Hipocrita" que nos apresenta o mais notável dos desempenhos no Teatro Ginasio.

Acontece que o sucesso daquele original levou um grande público ao Ginasio e por isso teremos mais uma semana de representações com Bibi Ferreira e o seu homogêneo elenco. O sucesso de "Hipocrita" reside em vários fatores e um deles é o do desempenho que está impecável e deixa o espectador envolvido na representação. Bibi que inicia a peça inspirando platéia de quem lhe assiste os movimentos, termina causando um ambiente de revolta, tal a fidelidade da sua interpretação.

Vale a pena ver "Hipocrita", que só estará em cen até domingo, no Ginasio.

ESPECTACULOS

CARLOS GOMES — "Pró Cate" — "A pé", pela Grande Companhia de Revistas às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Dinheiro é Dinheiro", pela Companhia Procopio Ferreira às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

RIVAL — "A lógica da poligamia", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Guarda da Alameda", pela Companhia Palmirina, às 20 horas.

JARDEL — "A Gilda do Barreto", pela Companhia Alida Gardito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um demônio lá em casa", pelo Grupo dos Novos, às 20,30 horas.

INSTITUTO HELIO PERNAS — Úlceras — Verrugas — Eczemas — Edemas, infiltrações duras — Erisipela e complicações — Dr. Joaquim Santos — RAIOS X — DESDE RUA DA QUITANDA, 28

Inauguração da nova sede da Reitoria da Universidade do Brasil

Está marcada para o próximo sábado, dia 24 de dezembro, a inauguração da nova sede da Reitoria da Universidade do Brasil (Palácio da Praia Vermelha).

As cerimônias obedecerão ao seguinte programa:
9 horas — Missa na Capela do edifício, rezada por S. Ex.ª Revma. D. Rosalvo Costa Rego.
10 horas — Recepção a S. Excelência o Presidente da República.
12 horas — Almoço de confraternização universitária.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

CINEMA



"A LEM DA VIDA", o deslumbrante filme de Franco Humes do Brasil com Jean Marais e Madeleine Sologne, continua a sua carreira de sucesso, em segunda e vitoriosa semana no Fathé. Do magnífico celuloide francês é a cena que está fixada acima

"TRÁGICA DECISÃO"

A realização cinematográfica de Sam Wood para o M. G. M. "Command Decision", adaptação do livro de William Walter Maister, não tem para nós a mesma ressonância que teve nos palcos de Broadway e logo depois nos teatros de cinema estudantescos, porque o filme que, diga-se de passagem, por sua ação, possede totalmente no gabarito de um comando aéreo, sem exterior, arrasta-se sobre uma longa diálogos, causando além de toda uma certa monotonia, até fora de sua época, com a sua estrutura. "Trágica Decisão" é mesmo, na verdade, uma apresentação, apenas, sobre as decisões tomadas nos reuniões dos chefes da aviação, permanecendo que deixam ver o esforço desenvolvido pelo sardento Sam Wood na tentativa de dar à narração qualquer coisa de singular, tornando possível ao espectador, sentir a positividade da tragédia que vivem aqueles que dirigem dos seus postos as operações contra os alvos inimigos.

Destacamos, na interpretação de "Trágica Decisão", Clark Gable e Walter Pidgeon, em papéis em que eles fixam, expressivamente, as figuras que compõem, seguidas de Charles Bickford, muito natural e a vontade no correspondente de guerra. Van Johnson, vai regularmente, e, entre os demais, no "cast", exclusivamente masculino, estão Edward Arnold, Brian Donlevy, John Hodiak, Marshall Thompson, Roy Cullen, Cornelius Mitchell e Clinton Sinden. A fotografia de Harold Rosson e admirável música de Miklos Rózsa.

Como espetáculo cinematográfico, "Trágica Decisão" pode ser tido na categoria de regular. O filme lembra outros dramas que encerram uma epopéia. A direção do sardento Sam Wood cingiu-se apenas a dar vida um pouco mais intensa e um tema de teatro.

"O Espadachim"

Mais um filme de capa e espada que se nos apresenta. Trabalho fraco, no gênero. A Colúmbia, de certo, que não foi feliz ao produzir este filme, a ação passa-se na Escócia e fixa a história de um trabalho de Wilfrid H. Pelt. A fotografia do filme, em technicolor, é um motivo para tornar as cenas mais impressionantes pela exposição de cores.

Interpretação, porém, é falha, apresentando "O Espadachim" (The Swerdman) um conteúdo sem ritmo regular. Larry Parks consegue, entretanto, ser o melhor; Ellen Drew não convence a ninguém. Ele é apenas bonito. Apresentação feita no São Luiz e Odeon. Filme destinado somente aos apreciadores dos eventos de capa e espada.

PAULO PORTO

Jean Marais, June Astor e Yvonne de Bray (2.ª semana).

VITÓRIA — "Senador Indiscreto", com William Powell e Ella Raines. **SÃO CARLOS** — "Sangue de Herói", com John Wayne, Shirley Temple e Henry Fonda, e "Dick Tracy em Luta", com Ralph Byrd.

IMPERIO — (4ª semana) — "Esquina da Vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Crehan. (Com horários especiais para senhora).

REX — "A Garota de Nova York", com Dorothy Lamour, George Montgomery e Charles Laughton.

PRESIDENTE — "Laurinda... uma estranha mulher", com Amelia Bence, Arturo Garcia Buhr e Malina Zini.

CAPITULO — Sessões passatempos: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PARISIENSE — **COLONIAL** — **ASTORIA** — **OLINDA** — **RITZ** — **STAR** — **PRIMOR** e **MASCOTE** — "Tão perto da coração", com Bobby Driscoll, Luana Patten e Beulah Bondi.

SÃO JOSE — "A Deusa Ajoelhada", com Maria Felix e Arturo de Cordova, a partir de amanhã.

SÃO LUIZ — **IDEAL** — **RIAN** e **CARIOCA** — "Caminhos do Sul", com Tomá Carreiro, Roberto Azevedo, Maria Della Costa e Orlando Villar.

ELDORADO — **ROXY** e **AMERLCA** — "Filme em Sinão", com Loretta Young e Celeste Holm.

ALVORADA (Copacabana) — "A Deusa Ajoelhada", com Maria Felix e Arturo de Cordova.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pólo 6) (Copacabana) — Sessões passatempos, das 12 às 13 horas.

IPANEMA e **AVENIDA** — "A Garota de Nova York", com Dorothy Lamour, George Montgomery e Charles Laughton.

PIRAJA — "O Espadachim", com Larry Parks e "Loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton.

NACIONAL — "Estranha Fascinação".

METRO TIJUCA e **METRO COPACABANA** — "A Grande Vale", com Fernand Gravet, Luise Rainer e Milton Jorgens.

FLUMINENSE e **COLISEU** — "Laurinda... uma estranha mulher", com Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr.

PALACIO VITÓRIA — "Meu Verdadeiro Amor" e "O Terror da Serpente".

OLÍMPIA — "Maré Cheia" e "O Povo do Ode".

MODERNO — "A Rua dos Confusões" e "Roda Noite de Aventura".

PARA TODOS — "Cathah", com Yvonne De Carlo.

VAZ LOPO — "A Filha do Capitão".

ALFA — "Capitão Boycott" e "Traficantes do Crime".

IRAJÁ — "Lagrimas d'Alma" e "Os anjos e o negromante".

CAVALCANTE — "As 13 Noites de Eva" e "O Morro Vaz".

TRINDADE — "Don Juan" e "Galante Redenção".

IM NITEROI — "Lábios que Escravizam", com Esther Williams.

BRASIL — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach e "Laurinda de Eva", com John Hall.

PALACE — "O Favorito dos Berghes", com Tyrone Power e Grace Kelly.

RETRATOS em **6 Minutos**
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR **CR\$ 1**

ficar a Listas Telefônicas Brasileiras S. A. por intermédio do seu Diretor Presidente, para que pague o capital ou as dividendos a quem com o certificado de propriedade, para receberlos; b) bem como o síndico da Câmara Sindical, para que não seja permitida a negociação do referido título; e) a entrega do detentor (desconhecido) ou de terceiros interessados, por edital, para, no prazo de três meses, direm do seu direito e acompanharem os termos dessa ação, até final. Requer, outrossim, o deplante que, se no prazo de três meses não houver contestação, esta for julgada improcedente, declare V. Excia. caducos os títulos, ordenando a Listas Telefônicas Brasileiras S. A. que emita outros em substituição aos reclamados. D. e A. a esta causa o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1949. (a) G. J. Huber Jr. Selada com um envelope e cinquenta centavos de selos federais e um de educação e saúde. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Ofício de Distribuidor. — D. a 9ª Vara Cível. — Em 30 de 6 do 1949. (assinatura ilicível). — Despacho de fls. 2: — A. a conclusão. Rio. 16-8-1949. (A) M. Costa. — Os juizes examinam os editais. Rio. 1-12-1949. (A) I. Ribeiro. — E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente edital e mais dois de igual teor, digo, três, que serão afixados no lugar de costume e mandados publicar na imprensa, constando de ambos, o presente juízo funciona a rua D. Manoel, 29 — 5º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado na cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias 4, mês de dezembro do ano de 1949. Eu, (a) Mildaides Moura Mourão, escrevente auxiliar o Callográfico. E eu, (a) Rubens Azevedo Neves, escrivão interno o subscrisor. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme. Tivelação

Macapá vai exportar manganês

Segura fonte de dólares para a Amazônia e para o Brasil

MACAPÁ, 19 (Asapress) — Em janeiro próximo, o Amapá iniciará a exportação de manganês para os Estados Unidos, criando uma segura fonte de dólares para o Brasil.

Prevê-se que as instalações portuárias de Macapá — realizadas visando principalmente a exportação do manganês — os modernos meios de comunicação com as fazendas, e a intensa exploração destas, transformarão o Amapá, dentro em breve, no centro de maior prosperidade da Amazônia.

Enquanto trata da exportação do minério, o Amapá cuida também das necessidades da pequena siderurgia local, que deverá

tomar um grande incremento nos próximos anos.

A Missão Abbink assumiu que o Amapá satisfazia inteiramente as condições de grande fornecedor de manganês aos Estados Unidos, devido a ótima qualidade do seu minério, facilidade de acesso às jazidas, a grande cubagem destas, e a proximidade dos centros consumidores daquele país.

Encontrando-se mais perto dos Estados Unidos, do que os depósitos de Minas Gerais, cerca de 2.500 quilômetros, o Amapá, poderá tornar-se um dos maiores fornecedores de manganês do mercado norte-americano, com reais benefícios para o Brasil e para a Amazônia.

PELOS ESTADOS

São Paulo

AS VOLTAS COM OS CAMBISTAS

SÃO PAULO, 19 (Argus) — Nesta capital os vendedores de bilhetes de loteria principalmente para Natal, se encontram às voltas com os cambistas, que esgotaram o mercado vendendo agora a razão de 1.300 cruzeiros um bilhete-inteiro. Esta irregularidade foi denunciada às autoridades competentes.

ABONO PARA O FUNCIONARISMO PAULISTA

S. PAULO, 19 — (Asapress) — Em sessões extraordinárias a serem realizadas hoje pela Assembleia Estadual, serão discutidos o abono ao funcionalismo Estadual, bem como o projeto 209, que trata do aumento de vencimento da classe.

INAUGURADO O POSTO DE PUERICULTURA

BATATAIS, 19 (Argus) — Foi inaugurado nesta cidade o Posto de Puericultura de Batatais, com auxílio do Governo Federal e Estadual, além de elementos desta cidade. O número de crianças que estão sendo examinadas e atendidas sobe a três mil.

Minas Gerais

TRANSFERIDA A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

BELO HORIZONTE, 19 (Argus) — Depois da recente transferência da Escola de Sargentos e Armas para o município de Três Corações, já se iniciaram as construções para os alunos, tendo já um grupo de trinta residências sido terminado na semana passada.

TABELADOS OS PRESENTES DE NATAL

BELO HORIZONTE, 19 (Argus) — Também nesta capital, a Comissão Estadual de Presentes de Natal, que na sua maioria é de fabricação nacional. A base do tabelamento é de 15 % de frete e 20 % para o varejista.

AUMENTA O NÚMERO DE MENDIGOS

BELO HORIZONTE, 19 (Argus) — Aumenta consideravelmente o número de mendigos nesta capital. A polícia está em iniciativa para deter o crescente aparecimento de indigentes, que se localizam nos pontos principais da cidade.

ENCERROU A SUA ATIVIDADE, A SINFÔNICA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 19 (Argus) — Encerrou suas atividades para este ano, a Sinfônica de Belo Horizonte, dando ontem, a sua última apresentação. Apresentou a última reunião sinfônica, Vinícius Mancini como solista.

PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTEZIANOS

CATAGUAZES, 19 (Argus) — Foi assinado no gabinete do Secretário da Agricultura o contrato de ajuste para a perfuração de vários poços artesianos nesta cidade. O acordo foi assinado pela municipalidade de Cataguazes e pelo Secretário da Agricultura, Sr. Américo Giannetti. O número de poços perfurados nesta região, já sobe a cerca de 100.

DIPLOMADA A PRIMEIRA TURMA DE CONTORES

UBERABA, 19 (Argus) — Acaba de ser dado o diploma de contador à primeira turma de contadores da Escola de Comércio do Triângulo Mineiro, tendo parabenizado o ato o Dr. Américo René Giannetti.

Rio Grande do Sul

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO ORQUÍDEAS

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — Encerrou-se ontem, às 23 horas, a Primeira Exposição de Orquídeas no Rio Grande do Sul. O auditorio Cárdeas Júnior esteve sempre repleto de visitantes, tendo a comissão julgadora, estabelecida pelo Centro Gaúcho de Orquidófilos,

conferido os diversos prêmios aos vários vencedores.

ARAMBARE TERA LUZ ELÉTRICA

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — Mais uma cidade do interior se abastecerá da luz elétrica. Trata-se da cidade de Arambare, que no próximo dia 25 deste, inaugurará a energia elétrica, diretamente da Usina de Tapes.

PLANTIO DE MILHO HÍBRIDO

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — No município de Não me Toque, iniciou-se o plantio de 100 hectares de milho híbrido, para semente, entre vários agricultores. Grande é o entusiasmo nesta região pelo cultivo desta variedade de milho, muito mais produtiva que a variedade comum.

MAIS CINCO ESCOLAS RURAIS

LIVRAMENTO, 19 (Argus) — Foram inauguradas pelo Secretário da Educação do Estado, Sr. Eloy José da Rocha, nesta cidade, mais cinco escolas rurais, em determinados lugares do município.

COMPRADA A CASA DO CONTABILISTA

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — Acaba de ser comprada a Casa do Contabilista, nesta capital, por intermédio do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre, a rua Rincão 164. Em reunião, congregando cerca de oito municípios rio-grandenses, os contabilistas conseguiram com o apoio da Prefeitura do Sul, Seguros de Vida, auxílio para concretização deste plano.

EMIÇÃO DE APÓLICES

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — Foi assinada pelo Governador do Estado, a autorização para a emissão de apólices no valor de duzentos milhões de cruzeiros, a fim de cobrir despesas de obras e investimentos nos diversos setores da administração pública, principalmente no plano de eletrificação do Estado.

MOVIMENTO TURÍSTICO

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — Tem crescido consideravelmente o número de pessoas que procuram as agências de turismo, tentando comprar passagem e acomodações para a próxima temporada no Uruguai.

qual o movimento vem batendo todos os recordes anteriores de saída de turistas desta capital e demais municípios do Estado.

PROFESSORAS E CONTABILISTAS

CRUZ ALTA R. G. S. 19 (Asapress) — Colaram grau as alunas mestras da Escola Normal Anes Dias e a primeira turma de Contabilistas da Escola Técnica de Comércio.

Pernambuco

LEVA CARTA-BRANCA DO PRESIDENTE OUTRA

RECIFE, 19 (Asapress) — Em avião especial da FAB chegou a esta capital o senador Novais Filho e o deputado Costa Porto, os quais promoveram uma entrevista hoje à imprensa sobre o momento político nacional.

Determinadas rodas políticas menos indiscretas comentam que o senador Novais Filho traz carta-branca para agir em nome do Presidente Eurico G. Dutra.

ADIADO O CONGRESSO COMUNISTA

RECIFE, 19 (Asapress) — O jornal comunista local divulga o texto duma circular da comissão organizadora do 1º Congresso Camponês de Pernambuco, dizendo que, na impossibilidade, por falta de recursos financeiros, de sua realização para a data marcada, fica o mesmo adiado, sine-die.

Maranhão

SEMENTES DE ALGODÃO PARA OS LAVRADORES

SÃO LUIZ, 19 (Asapress) — O Governo, em colaboração com o Ministério da Agricultura distribuiu gratuitamente aos lavradores, 1.149.000 quilos de sementes de algodão arbóreo, para a próxima semeadura de janeiro.

ARROMBADO O CARTÓRIO

SÃO LUIZ, 19 (Asapress) — Foi arrombado o cartório do escrivão Acirio Figueiredo, sendo subtraído o processo-crime a que responde o deputado Estadual Januário Figueiredo.

O servente do Tribunal de Justiça, interrogado pela Polícia, deixou em situação embaraçosa o advogado Edson Brandão.

Uberaba às escuras

UBERABA, 19 (Argus) — Esta cidade se encontra presente, prestes a ocorrer nesta cidade, em luz. Vários foram os pedidos de reclamações enviados ao

governo do Estado, para que providências imediatas restabelecessem a situação normal da cidade. Devido as recentes tempestades ocorridas nesta cidade, a Usina Pai Joaquim se encontra impraticável, sendo os serviços executados com a motossidade mais irritante possível. De ponta a ponta da cidade, os ânimos se encontram bastante exaltados.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANZIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Tratamento de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-A
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

"O.C.T.I."
Organização Comercial Técnico-mobiliária Ltda.
AV. AMARO CAVALCANTI, 1923 — 1º andar — sala 4 — Rio
TELEFONES 29-0148 e 29-0335
(Estação do Engenho de Dentro)
Aberturas, continuação ou fechamento de escritas comerciais, industriais ou agrícolas, mesmo atrasadas. Declarações para o Imposto de Renda. Contratos, distritos e alterações. Casamentos, inventários e questões judiciais por profissionais habilitados. Pagamentos de impostos, legalizações e organizações de firmas. Horários: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas; sábados, das 8 às 18 horas; domingos e feriados das 8 às 12 horas.

R. C. M. - 2
PUBLICIDADE EM GERAL
das 8 às 12 e
das 16 às 21,30 horas
Diariamente pelos altos-falantes da
Rádio Cultura e Propaganda Meritiense
Direção de J. DA LUZ
RUA TAVARES GUERRA, 84, S/5
SÃO JOÃO DE MERITI

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

FESTAS DE NATAL!!!
Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios protetores, Castiçais, Bolos, Bonecas, Velocidades, Patinetes, Brinquedos em geral. Artigos de material plástico, Borracha e as famosas Bicycles Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dinamô moderníssimos, para homens, senhoras, meninos e meninas.
PREÇOS DE FÁBRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PRÓXIMO À PRAÇA TRADENTES, 2 NA RUA REGENTE FEIJÓ, 91-A, ESQ. DE BUENOS AIRES

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI
AVENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1º ORDEN
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Inaugurada a ponte sobre o Rio Ligeiro
MARCELINO RAMOS, (Rio Grande), 19 (Argus) — Acaba de ser inaugurada, com a presença de mais de mil pessoas e das autoridades deste e do município de Lagoa Vermelha, a grande ponte que a A. E. R. construiu sobre o rio Ligeiro. Esta obra 18 quilômetros desta cidade e está localizada na rodovia que liga Marcelino Ramos com Porto Alegre, via Lagoa Vermelha. Trata-se de um melhoramento de suma importância para toda a região, porquanto o tráfego anteriormente era sujeito a quase constantes interrupções, motivadas pelas cheias daquele rio.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Aos Senhores Revendedores e Consumidores
GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO — BRINQUEDOS — BIJOUTERIA E BALÕES DE BORRACHA — SEMPRE NOVIDADES POR ATACADO E A VAREJO
IMPORTADOR
CASA FUNDADA EM 1933
AZIZ BAHADIAN
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.197
TELEFONES: 43-0698 e 43-7007 — RIO DE JANEIRO

Novos detalhes sobre a enchente de São João da Boa Vista
S. PAULO, 19 (Asapress) — Toda a parte baixa da cidade foi inundada pela violenta tempestade de sábado nesta cidade tendo a enchente atingido ao cume cerca das 2 horas, quando fez transbordar o córrego D. João. As águas provocaram o desmoronamento de inúmeras casas residenciais e comerciais, sendo que os bairros mais atingidos foram os de Cubatão, Jardim Sagrado e Vila Vacaria, onde cerca de 200 casas foram seriamente danificadas ou inteiramente destruídas.

CASA DE MIL ARTIGOS
VISITEM SEM DEMORA E VERIFIQUEM OS PREÇOS
E FAÇAM SUAS COMPRAS DE NATAL
CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 1.202
ESQUINA AV. TOME DE SOUSA TEL. 43-8707

Sinistra vingança em Araçatuba

Sinal 20% - Comissão 5%

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA **RÁDIO MAYRINK VEIGA**

AS 17 horas:

"RELIQUIAS PORTENHAS"

UMA MARAVILHOSA DESFILE MUSICAL OFERECIDO PELA "GORDURA DE CÔCO CARIOCA"
E O "SENÃO CARIAL". — Escolha você, também, o seu tango, escrevendo para a PRA-5

Pequim acusa a França

Referendado pelo eleitorado o regime comunista bulgaro

SOFIA, 19 (INS) — O regime comunista bulgaro foi referendado pelo eleitorado da nação pelo período de quatro anos. Votaram quase 5 milhões de pessoas e segundo informa a agência oficial de notícias, a lista única de candidatos recebeu uma maioria esmagadora.

Para evitar que caiam em poder dos comunistas chineses

HONG KONG 19 (INS) — O general Claire Chennault e seu sócio Whitting Willauer anunciaram que tinham adquirido pessoalmente e como cidadãos americanos as duas linhas aéreas nacionalistas a fim de evitar que as mesmas caíssem em poder dos comunistas chineses.

Anunciaram a compra da Corporação Nacional de Aviação da China e da Corporação Central de Transportes Aéreos, com a devida autorização do governo nacionalista.

Nestas eleições foram escolhidos 239 membros de uma Assembleia Popular apresentando-se apenas os candidatos da Frente Patriótica, a coalisão dominada pelo partido comunista e que governa o país desde a libertação.

Esperado um golpe comunista no Siao

BANGKOK, 19 (INS) — O governo do Siao enviou patrulhas de segurança para pontos estratégicos da cidade a fim de afastar qualquer golpe comunista.

No bairro chinês, onde vivem 300.000 chineses, foi a zona onde se concentrou maior poderio policial enquanto correm rumores de um complot que, além das notícias sobre as vitórias dos comunistas chineses, está causando descontentamento entre os soldados.

Entrega-se a "atos hostis" contra a China comunista

HONG KONG, 19 (INS) — A rádio comunista de Pequim, numa emissão captada aqui, acusou a França de se entregar a atos hostis contra a China comunista, dando azilo a 10.000 nacionalistas, na Índia China francesa.

A emissão citava uma informação sobre o assunto publicada pelo jornal "Diário do Povo" dizendo que as tropas nacionalistas chinesas tinham cruzado a fronteira passando-se para a colônia francesa vindas do sudoeste da província de Kwansi.

Diz mais que o povo chinês apoia a ação dos exércitos comunistas chineses para o extermínio inexorável das forças fugitivas do Kuomintang.

Movimento clandestino organizado contra os russos

BERLIM, 19 (INS) — Um jornal direitista de Berlim informou que a destruição de nume-

rosas pontes sobre os Rios Oder e Neise foi obra de um movimento clandestino organizado no leste da Alemanha contra os russos.

O jornal "El Montags Echo" publicado com licença das autoridades ocidentais de ocupação diz que o movimento é responsável pela destruição de um depósito de munições perto de Poydam e pela desmontagem de um comboio de trens na Turíngia.

Afirma ainda que os elementos clandestinos foram também os autores de uma explosão ocorrida no dia 25 de julho no palácio de mármore de Potsdam e na qual morreram oito oficiais russos.

Revolução em Beirut

DEPOSTO E PRESO PELOS REVOLTOSOS O PRESIDENTE HENNAWI

BEIRUTH 19 (INS) — Informa-se que cinco oficiais pertencentes ao grupo de militares que colaboraram com o governo do General Hennaui, foi preso pelos revoltosos de Sirja com o Iraque, mas a maioria dos constituintes optou pela renúncia.

Ignora-se ainda a sorte dos membros do gabinete de coaligação chefiado pelo ex-presidente

Hashem al Tassi.

Os autores do golpe tentam convencer a Assembleia Constituinte para que continue funcionando, com a condição de desistir da projetada união da Sirja com o Iraque, mas a maioria dos constituintes optou pela renúncia.

O general Hennaui, o presidente deposto, era também chefe do Estado-Maior do Exército Sírio.

Está sendo esperado em Laredo o Ministro da Fazenda do México

LAREDO, Estado de Texas, 19 (INS) — O Ministro da Fazenda do México, Doutor Ramon Betta, está sendo esperado em Laredo, as oito horas da manhã de terça-feira, viajando a bordo do avião "Agui Azteca", desde México City.

O Dr. Betta fará nova visita aos Estados Unidos.

Em companhia do titular mexicano viajam o chefe do Serviço da Alfândega de Laredo, Jesus Vidales Marroquin, e o secretário particular de Betta.

Vidales regressa de uma viagem de vários dias ao México.

Está sendo feitos inúmeros preparativos para receber o Ministro da Fazenda mexicano, cuja última estada em Laredo registrou-se há seis meses.

Naquela ocasião, Betta também se dirigia para os Estados Unidos.

Pretendo o estadista mexicano realizar uma viagem através das instalações portuárias que estão próximas a serem terminadas na parte mexicana da Ponte Internacional que liga Laredo, em território americano e Novo Laredo, no México, bem como diversas outras instalações importantes.

Foram erguidas barreiras nas estradas principais que une Bangkok com o aeroporto e as mais importantes zonas militares do país.

Foram erguidas barreiras nas estradas principais que une Bangkok com o aeroporto e as mais importantes zonas militares do país.

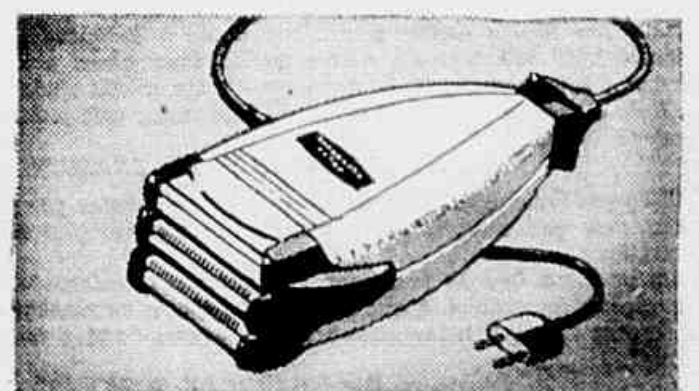


O presente que
"Ele"
gostaria de receber...

O aparelho elétrico de barbear

REMINGTON

Se deseja ser gratamente lembrada todas as manhãs, ofereça-lhe um aparelho elétrico de barbear Remington, que transforma em prazer o aborrecimento do barbear. Aliadas às vantagens de barbear à seco — sem sabão, sem pincel e sem lâminas — estão a perfeição e a superior qualidade Remington. Procure imediatamente adquirir este maravilhoso e inesquecível presente nas casas especializadas, ou peça folheto ilustrado à S. A. CASA PRATT.



S. A. CASA PRATT

RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 46/48 — TELEFONE 23-1959
SÃO PAULO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227/233 — TELEFONE 3-2161
RECIFE — RUA CAIS DA ALFÂNDEGA, 130 — TELEFONE 9-410
CURITIBA — RUA 15 DE NOVEMBRO, 456 — TELEFONE 72
BELO HORIZONTE — RUA GOIAS, 187 — TELEFONE 2-2525

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 321

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO

"RIO GUAPORÉ"

Sai dia 26, para:

BELEM

"ARATANHÁ"

(Cargueiro)

Sai dia 23, para:

BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

"ITAIMBÉ"

Sai sexta-feira, 23 da corrente,

às 10 horas, para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — FORTALEZA — E. LUIZ — BELEM

"ITABERA"

Sai quarta-feira, 22 da corrente, às 9 horas, para:

SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO

GRANDE — PELOTAS — PORTO

ALEGRE

"ITAPURA"

Sai dia 20, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de bordo até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo ramal 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de armários frigoríficos.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego direto com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Santa Gracia, — via Paranaguá e Antonina.

Acelimense, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helvécia — Mata — Argola.
NO ESTADO DE MINAS: Almoraz — Presidente Bueno — Mairinque — Charquada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schaefer — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com A. RYDESA

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º

Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 da Cais da Porta.

SEÇÃO DE PREÇOS: TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 da Cais da Porta. Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-3445

ARMAZEM 13 da Cais da Porta. Tel. 23-1900

A maior Feira de Amostras do mundo

A CAMPANHA CONTRA A SEARS

O Sindicato dos Lojistas acaba de desmoralizá-la

Victor Costa

Conforme previmos e está agora plenamente demonstrado a série de tolices que o "O Jornal" e o "O Diário da Noite" vêm publicando contra a empresa americana da Praia de Botafogo está definitivamente desmoralizada.

Nenhum jornal, por mais lúbil que seja, pode encontrar motivos de combate e de censura em iniciativas sadias e louváveis, firmadas na lei e no princípio da liberdade de comércio.

É certo que a imprensa é uma grande e poderosa arma, que amedronta e assusta aqueles que não vivem às claras, que procuram lesar o próximo, ou que vivem de negócios inconfessáveis, mas é também verdade que ela nada pode contra a razão, a justiça e a verdade. Se o jornalista inventa motivos para acusar ou alertar fatos conhecidos de todos, demoraliza-se e compromete o seu jornal perante a opinião pública.

Hoje em dia, o povo, principalmente das grandes cidades, vive prevenido contra toda espécie de golpes e dissimulações. Não aceita sem examinar qualquer idéia que se lhe queira implantar ou quaisquer notícias e informações inconsistentes. Sobre qualquer assunto atual, ouve os comentários e lê os jornais, porém reserva-se o direito de julgar de acordo com a sua consciência e a sua posição de neutralidade.

Esses dois jornais a que nos referimos, nesta campanha contra a Sears, ficaram numa situação de verdadeiro ridículo. Pretendendo fazer uma propaganda desmoralizadora contra uma grande firma e não tendo elementos em que se apoiar, desencadearam na procura de alterar fatos conhecidos e que justamente a recomendam a preferência dos que precisam comprar em melhores condições de horário e de preço.

Como eles mesmos estiveram convencidos de que, conduzindo a propaganda difamatória por aquele caminho, pareceriam mais advogados do diabo do que dos interesses do povo carloca, passaram a dirigí-la sob a forma de inquérito. Trataram de ouvir certos comerciantes, alguns pre-

sidentes de Sindicato e o Dr. Arnaldo Sussekind, da Previdência Social e da Confederação dos Trabalhadores na Indústria.

Os comerciantes ouvidos, dois ou três gatos pingados, numa classe de milhares, apesar do interesse manifestado em se colocarem contra a Sears, nada disseram que merecesse comentário. Deram a entender que, apesar de vivermos num regime de livre concorrência comercial, prefeririam não ter concorrentes. Por isso manifestaram a opinião de que, não lhes convindo funcionar à noite, deveria ser recolhido à Sears valer-se do direito que lhe concede a lei. Pareceres portanto absolutamente sem interesse para o povo.

O Dr. Arnaldo Sussekind, conforme já comentamos em artigo anterior, reconheceu que a organização americana está rigorosamente dentro da lei, dilatando o seu expediente de trabalho até às 21 horas. Não fez referências contra a firma que se procurava, por seu intermédio incompatibilizar com a opinião pública. Apenas criticou as nossas leis trabalhistas que, afinal de contas, foram elaboradas por brasileiros para serem aplicadas no Brasil. Se se procurava condenar a firma americana e não a nossa legislação do trabalho, o depoimento do Sr. Arnaldo Sussekind de nada valeu aos que pretendem demolir a reputação da Sears.

Os jornais da campanha do "contra", conforme dissemos, procuraram também alguns Sindicatos, a fim de obter de seus presidentes declarações contra a Sears, que suprissem a falta de argumentos nessa tentativa frustrada de enganar o povo do Rio.

Ouviram de início o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o qual se declarou contrário à inovação da Sears porque, na sua opinião, o comércio deve funcionar das 8 às 18,30 horas. Pontos de vista como esse não interessam à questão nem ao povo, que ainda pretende ver o comércio do Rio funcionando ininterruptamente, noite e dia, como nas grandes cidades da Europa e da América, conforme já esclarecemos em artigo anterior.

Depois foi ouvido o Sr. José da Silva Oliveira, Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro. Este representante sindical, compenetrado das suas responsabilidades como intérprete do pensamento de sua classe, que é sem dúvida progressista e culta, manifestou-se francamente favorável à liberdade do comércio, não poupando mesmo encoimões à iniciativa da Sears, que não prejudica ninguém em particular e que beneficia o grande público em geral.

As declarações do Sr. José da Silva Oliveira que deveriam exprimir o pensamento de sua grande classe, foram feitas a um representante de "O Jornal", que as publicou na edição de 10 do corrente mês, porém, completamente deturpadas, ao ponto de apresentar a classe dos lojistas como contrária à liberdade de comércio, às leis trabalhistas, ao funcionamento noturno das atividades lícitas, enfim ao progresso do Rio.

Conforme não poderia deixar de acontecer, o procedimento desse órgão de nossa imprensa, que não escolhe meios para alcançar os seus fins, causou viva repulsa na classe dos lojistas, que logo depois, pelo seu Presidente, dirigiu uma carta àquele matutino, restabelecendo a verdade propositadamente deturpada no seu sentido, para que pudesse servir aos desígnios misteriosos do Sr. Chateaubriand.

Nesta carta, que por força da lei foi publicada em edição recente de "O Jornal", o Sr. José da Silva Oliveira foi peremptório e retificou ponto por ponto, a opinião de sua classe, que traçadamente desvirtuava pelo relatório que o entrevistou.

Esclarecido como realmente é, o povo do Rio, e sabendo disso os jornais associados, estamos certos de que, com a carta do Sr. José da Silva Oliveira, estão irremediavelmente frustradas as tentativas de demolir a reputação do grande magazin de Botafogo. Não é possível que ainda tenham coragem de investir contra uma firma que não tomou, ao menos, conhecimento de suas acusações.

DESTRUÍDO O Q. G. COMUNISTA

SATAGU, Indo China 19 — (INS) — Informa-se que as forças francesas destruíram o Q. G. de operações do ider comunista Bo Chi Mihn.

Entre as instalações destruídas figuram um depósito de armamentos e munições e que se encontravam a 24 quilômetros desta capital.



"ABRANGEU TODA A CIDADE O NATAL PROMOVIDO PELO PALACIO DO CATETE" — Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, domingo, a entrega aos pobres dos presentes, brinquedos e gêneros, cuja distribuição constituiu parte da programação do "Natal dos Pobres", promovido pelo Palácio do Catete, e que abrangia toda a cidade, sendo a distribuição feita em cada paróquia da arquidiocese metropolitana, modificando, assim, para melhor comodidade, de local, pois que antes vinha sendo feita no próprio Palácio do Catete. No clichê aparece o General João Valdetaro de Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, quando, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, entregava brinquedos à criança.

Já se aceleram os seus preparativos — Três mil fabricantes ocuparão 36.000 metros quadrados em Londres e Birmingham, de 8 a 19 de maio de 1950 — Finalidade: o desenvolvimento do comércio de exportação

LONDRES (B.N.S.) — A produção britânica está batendo todos os recordes, e a Feira de Amostras Britânica do próximo mês de maio será a maior vitrina já apresentada. Três mil fabricantes, representantes de vinte e seis grupos de atividades aliadas, e noventa indústrias, ocuparão 36.000 metros quadrados em Londres e Birmingham de 8 a 19 de maio de 1950. Espera-se um número nunca atingido de visitantes do exterior. A última feira, a de 1949, assistiram 17.000 compradores, um lugar de 14.400 em 1948 e 5.000 em 1937.

A finalidade principal da Feira de Indústrias Britânicas é o desenvolvimento do comércio de exportação britânico, e, nas circunstâncias atuais, o desenvolvimento particular das exportações britânicas que podem ser vendidas em dólares. Estas exportações crescentes permitem a Grã-Bretanha continuar ocupando o lugar de primeira potência do mundo.

Os feitos das antigas para a exportação exigem agora o máximo dos recursos e habilidade britânicos. Cada vez em número maior recebe compradores de todos os países, cujas necessidades, estuda atentamente.

A Feira de Indústrias Britânicas é uma iniciativa do âmbito nacional. São admitidos os fabricantes, cujos produtos são produzidos na Grã-Bretanha. Mas haverá uma seção da Comunidade, com "stand" representativos, organizados pelos governos da Comunidade.

Em geral, a ampla diversidade de atividades industriais exibida na Feira de Indústrias Britânicas, nos últimos anos, será também representada no certame de 1950. As indústrias pesadas, em que se destacava o equipamento de engenharia civil, serão, concentradas em Castle Bromwich, Birmingham, ao passo que, nas duas grandes alas londrinas do Olympia e Earls Court serão expostos os produtos mais leves, abrangendo brinquedos e material de impressão, cosméticos e televisão, inclusive aparelhos de radi, etc.

Os desenvolvimentos mais notáveis de 1950 consistirão no acréscimo de uma superfície considerável, em Birmingham, onde será alojada uma exposição especial de material relativo à construção civil. A exposição de tecidos em geral será uma das seções mais importantes da Feira em Londres. Interessante para os compradores de tecidos será o fato de que a Quinze da Moda em Londres será inaugurada em 30 de maio, dez dias após o fechamento da Feira de Indústrias Britânicas.

A Feira de Indústrias Britânicas, celebrada pela primeira vez em 1915, a fim de estimular a fabricação na Grã-Bretanha de artigos anteriormente importados, suspensa durante a II Guerra Mundial, a Feira continuou em 1947. Todos os anos desde então, o êxito da Feira foi maior, até ter-se transformado em característica definitiva como a maior feira comercial nacional do mundo de após-guerra.

Quase a terça parte do comércio total do mundo passa agora pelas mãos da Grã-Bretanha e dos países da Comunidade. A maior unidade comercial do mundo, não só aumentou suas exportações em quantidade e valor desde o fim da guerra, como incluiu uma série de pesquisas de âmbito mundial destinadas a conhecer as necessidades de cada país.

Os visitantes da Feira são aconselhados a liberarem passagens e quartos com a maior antecedência possível. Todos os esforços são realizados para facilitar a visita dos compradores estrangeiros e tornar sua estada na Grã-Bretanha o mais agradável possível. A gasolina está rationada, mas os compradores estrangeiros, que chegaram com seus próprios automóveis, dispõem, logo no porto de entrada de uma permissão especial para os turistas, nati-

ciente para obterem a gasolina necessária para viajar 1.800 milhas. Também serão adotadas disposições a fim de que os visitantes que adquirirem automóveis na Grã-Bretanha ou emprestem estes veículos a amigos, gozem das máximas facilidades. No porto de chegada, funcionários da Associação Automobilística e do Real Club Automóvel estarão à disposição dos recém-vindos para lhes, conseguirem todas estas facilidades, inclusive uma permissão de isenção de taxas por 90 dias, seguros gratuitos e licença de automóvel também gratuita.

No caso recobrar o visitante também os cartões de racionamento de alimentos, mas não terá inconveniente nenhum quando viajar ou quando for, pois em toda parte, na Grã-Bretanha, se podem obter facilmente refeições fora do racionamento.

Chegando à Feira, quer em Londres, quer em Birmingham, o visitante estrangeiro será tratado como hóspede de honra. A apresentação do convite ou da carteira de comerciante proporcionará-lhe a um ambiente de visitante estrangeiro, e qual lhe facilitará a entrada gratuita em todos os setores da Feira, e pela qual lhe será apresentada uma edição completa de catálogo de exposições.

Confortáveis salões próprios para es- ciação, estarão à disposição dos comerciantes em pontos de encontros suaves estrangeiros, bem como facilidades para remessa de cabogramas e serviços próprios de secretaria. Trens

especiais circularão entre Londres e Birmingham.

Muitos dos expositores planejam organizar hospitalidade especial, para os visitantes compradores. Haverá visitas a fábricas, e reuniões sociais.

Novos métodos de produção, fabricação acelerada de peças componentes e um planejamento muito bem estudado tornaram possível, aos fabricantes britânicos, estabelecer os lendários de entregas muito rápidos. Os preços serão muito atraentes, especialmente para os compradores norte-americanos, em virtude da desvalorização do estéril.

As primeiras edições do catálogo, estarão disponíveis em fevereiro do ano próximo, nos organismos dos representantes britânicos no exterior.

POLÍCIA SECRETA COMUNISTA

BERLIM 19 (INS) — Informa-se que o jornal "Telegraph" que uma polícia secreta comunista integrada por 2 divisões está sendo constituída no leste da Alemanha.

Uma divisão se destinará a atividades de contra espionagem na zona oriental e a outra será usada para fins de espionagem na Alemanha ocidental.

Razões da culpa e do pecado

João da Ega

A questão é velhíssima e já foi discutida sob todos os aspectos. Desde que o mundo é mundo o homem indaga até onde chega o limite da moral. Esta pode ser elástica, à vontade de cada indivíduo. Muita vez é dividida de baixo de cores sombrias; noutras, aparece sob nuances cor de rosa.

Mas não queremos falar da moral propriamente dita, e sim dos tentados que se cometem em torno de sua ampla moralidade. Falamos dos abusos que rompem por todos os lados, alheios à crença, e ponderação dos precavidos e dos puritanos.

Deseja-se coibir o abuso, a licenciosidade; mas o fato é que o mundo está de há muito sem freio, rodando a esmo pelo espaço. A mentalidade comum desce cada vez mais. O sentido da vida, para a maioria, reside na satisfação de instinto. Impera a filosofia epicurista. Amplia-se o âmbito da culpa e do pecado.

Visando atacar o mal antigo os bem-intencionados lançam mão de todos os argumentos honestos, enfrentam a onda furiosa, reagindo contra a decadência social.

Foi para combater o excesso do pecado, que ainda agora se fundou a Legião da Decência. E seus adeptos se dispõem a atacar o mal onde quer que ele esteja. Não importa o resultado do esforço, o porte o resultado da campanha.

Desgraçadamente, a verdade é esta: a nossa Metrópole tornou-se formosa em Sodoma. O que se observa é o atentado indigestível contra o espírito e a arte. É a brutalidade da matéria. É a apostasia da carne. Para a glorificação do delírio comum, o homem aperta nas suas mãos de ferro a alma frágil da mulher.

Eva é a eterna fonte do pecado. E por que?

Tenras criaturinhas, das faces empanadas, boquinhos de coral, vivem por aí, alhures, entrecosidos ao mais estranho frênesi amoroso. Revestidas de uma educação feita de retalhos de jersey, de guentões e pós de arroz essas pobres bonecas não têm a inteligência esclarecida para resistir ao char velhacão do marmanjo, passando ilhas pela vida, até a maioridade, onde deverão ou deveriam ser ótimas donas de casa e excelentes mães de família. Sem sentinela se levar no torvelinho da existência, como vagabundas borboletas num cenário de sonho; e quando atingem os vinte anos, têm a cabeça cheia de idéias errôneas e funestas.

Há, entretanto, um grupo de donzelas que se entrega ao trabalho. São moças do comércio, das fábricas, dos escritórios; moças que obtêm o seu pão honestamente e que têm o pensamento voltado para o lar e para a família. Saem pela manhã voltam à noite. Não lhes sobra tempo para as furtivas entrevistas noturnas à beira dos muros, à sombra das árvores. São aquelas que ainda confiam no belo, no elevado. São aquelas que não se desanimam à espera do príncipe encantado e que ainda acreditam na doçura da virtude.

O outro grupo impressiona pelo despudor. Deixa-se impelir por vertigem, indiferentes às consequências de seus desatios. Aquelas que o integraram, só se sentem bem na rua, nos cinemas, nos teatros. São as "fãs" das baratinhas luzidas, têm vocação para os vícios a grande altura. As vizes caem do alto, rodam pelos declives e afundam-se na lama.

Interessa-lhes o contacto com o homem. Basta um golpe de vista atirado à praça pública, à praia, ao jardim, para desorientá-las em pleno enebriamento, afaçadas pela quimera, desorientadas pelo enigma biológico que procuram decifrar a viva força...

Essas moças voláteis, de formas abstratas, quase insubstituíveis, sem nenhum traço de candura, levam-nos a rememorar qualquer coisa de fútil, de ridículo, qualquer coisa que não é deste mundo, mas que deve ser do mundo da lua. Nós não as condenamos; nós as lamentamos. Desejariamos que se afastassem do torvelinho, que fossem tão dignas e virtuosas como as outras, que percebam o vazio inenarrável no fundo da taça.

Mas, estranho capricho da alma feminina! A insubordinação fecha-lhes o caminho. Não querem a palavra materna, não admitem a advertência persuasiva e justa. E, inconsequentes, forçam o seu destino: no convívio com o homem, adquirem idéias perniciosas irreversíveis. Por fim, o vazio.

E que é que elas poderiam esperar do bicho barbaço, que tem em cada sorriso uma canalhice e em cada olhar uma velhacaria? A nossa mocidade, salvo uma restrição minoria, vive preocupada com o vício com o banal. Nos seus traços gerais ela evoca a queda da força, o aniquilamento da energia. Lembra, ao vivo, essas figuras frouxas das voltadas carnavalescas entorpecidas pela sensualidade e pelo tédio.

Que se há de fazer portanto, para deter a avalanche que rodeia ameaçando a própria nacionalidade? Evidentemente é necessário fixar nova direção à onda que passa desordenada.

Há um programa traçado pela Legião da Decência. Na sua complexidade, o que se quer é a ressurreição do homem caído e da mulher sacrificada. Nós partilhamos da campanha, com a independência de idéias, que caracteriza nossa personalidade. Quando mais não fosse, o fariamos pela glorificação da arte e do espírito, do belo e do elevado.

Que outros sigam caminhos diferentes, mas visando o mesmo alvo. No fim da jornada a obra será patrimônio de todos. Destruição e aniquilamento da energia. Lembra ao vivo, essas figuras frouxas de mos o erro se é possível. E enquanto é tempo, porque, para falar-mos como Cervantes o começa e agora — o pior está para acontecer.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Sem dúvida a principal causa das emissões, foi sempre o deficit orçamentário. Esse motivo da inflação predominava cada vez mais. Em 1900 o deficit acumulado desde a Independência, já atingia 1.669 milhares de contos, sendo duas vezes e meia maior que o meio circulante. Relação semelhante existia ainda em 1939. Hoje o meio circulante é cerca de 25% maior que o deficit acumulado visível".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Não podemos esperar renúncias e desprendimentos por parte daqueles que sempre demonstraram suas convicções anti-democráticas.

Os políticos que se tornaram elementos preponderantes da restauração democrática, e que devem medir bem as consequências de seus atos e atitudes nesta fase tumultuosa da vida política do País".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Enquanto a Argentina, por exemplo, com metade da extensão costeira do Brasil, conta com 47 navios de guerra, com 131 mil toneladas, o nosso país dispõe apenas de 42, com 54 mil toneladas. Sem pretensões belicistas não pode o Brasil, entretanto, fugir ao seu destino de nação oceânica, e cumpre-lhe criar um forte poder marítimo, para salvaguarda de seus interesses e preservação do equilíbrio político na bacia do Atlântico".

DO "O JORNAL"

"No entanto, que ocorreu? O senador Gillette deu por finda a atividade daquele órgão, declarando que graças à sua interferência punha-se cobro à especulação no mercado do café. Quer dizer que o senador concluiu por sua conta e risco aquilo que agora se vê estava no seu propósito, e que era a defesa dos grupos internacionais alarmados com a perda de seu domínio na Bóia de Nova York. Se o propósito fosse outro, isto é, se o senador Gillette nutrisse dúvidas sobre os fatores determinantes da alta, e estivesse sinceramente empenhado em elucidar a questão, teria dado a devida atenção às informações que daqui lhe foram enviadas. Não tomou conhecimento delas e concluiu sem nada ter apurado".